



## NA CLONAGEM, DNA ATRAI ESPÍRITO À REENCARNAÇÃO



A inocente Dolly

Marlene Nobre

Desde 23 de fevereiro, uma doce e inocente ovelhinha escocesa, de focinho rosado, vem abalando o mundo. Nessa data, o jornal *The New York Times* anunciou a façanha de Ian Wilmut, embriologista do Instituto Roslin, instituição de pesquisa agropecuária nos arredores de Edimburgo, capital da Escócia: ele trouxe ao mundo a ovelhinha Dolly. Embora simpática e igualzinha à "mamãe", Dolly não é uma ovelha qualquer, é um clone. Mais precisamente, é a cópia idêntica de outro ser vivo, porém produzida artificialmente e de forma não sexuada. Em artigo publicado na *Nature*, prestigiosa revista científica inglesa, Wilmut explicou como foi feito o processo de clonagem. Fica-se sabendo, então, que a receita para se fazer um mamífero é muito simples: ele extraiu o núcleo inteiro de uma célula da mama de uma ovelha; retirou o núcleo do óvulo de uma segunda ovelha; substituiu esse núcleo pelo da mama da primeira ovelha; e colocou o óvulo com esse rearranjo no útero de uma terceira ovelha. O óvulo aceitou o núcleo da célula mamária e tocou para frente o que sabe fazer muito bem, há milhões de anos, a multiplicação embrionária. Assim nasceu o clone, a inocente Dolly. Como num rastilho de pólvora, o tema leva, invariavelmente, à possibilidade do clone humano. O Vaticano pediu que essa prática – que ainda não existe – seja proibida mundialmente. O presidente Fernando Henrique Cardoso solicitou ao Ministério da Ciência e Tecnologia que confirme se a Lei de Patentes, em vigor, proíbe a clonagem de seres humanos; o presidente dos EUA, Bill Clinton, também convocou comissão nacional de bioética para discuti-la e o próprio "pai" da Dolly já declarou que essa prática é inaceitável.



Mas, qual é a posição do espírita frente aos clones? Como fica o processo reencarnatório? E a clonagem humana? Esses e outros quesitos foram respondidos, em entrevista à pág. 3, pelo dr. Sérgio Felipe de Oliveira (foto), que também falará sobre o assunto no MEDNESP 97.

*A partir deste mês, comemorando o 24º ano, você estará recebendo a Folha Espírita com as capas coloridas. É o seu jornal inovando para servi-lo melhor.*

Nesta Edição:

**Final da Série A Transcomunicação Através dos Tempos**  
Karl Goldstein (pág. 4)

**Chico Xavier, Irmão Maior (II)**  
Testemunho de gratidão de Fernando Ós (pág. 7)

**Ciro e Célia: A Vitória do Amor**  
O enfoque principal aqui é o da adoção, Marco Antonio P. Santos (pág. 6)

**Como Desenvolver a Auto-Estima**  
Dar ao filho a oportunidade de ser responsável e tomar decisões, Suely Abujadi (pág. 6)

Entrevista: Sarah Estep

## “USO MEU GRAVADOR ANTIGO DE ROLOS E AS AIR-BANDS”

Sonia Rinaldi

Sarah Estep iniciou seu trabalho de captação de vozes em outubro de 1975. Essa simpática cidadã norte-americana, de 70 anos, ao contrário do que poderia indicar o seu tipo *mignon*, é firme, ativa e decidida. Dirige a AAEVP (American Association for Electronic Voice Phenomenum), sediada em Anápolis, EUA, que tem entre suas atribuições a publicação de um boletim trimestral para divulgar os resultados obtidos pelos associados no campo da TCL.

Sarah será uma das palestrantes do Congresso Internacional de Transcomunicação, que se realizará nos dias 16 e 17 de agosto, no Grande Auditório do Centro de Convenções Anhembi, em São Paulo.

Conheça um pouco mais sobre o seu trabalho na entrevista exclusiva, à pág. 5.



Sarah Estep, Sonia Rinaldi e Maggy Harsch (NY - set. 96)

## “DIA DOS ESPÍRITAS” NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SÃO PAULO

O médico Alberto Calvo, militante espírita de longa data, hoje, deputado estadual, explica como nasceu a idéia do “Dia dos Espíritos” e conchama a todos para a solenidade de comemoração, neste mês, na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo:

“Há cerca de três anos eu pretendia fazer um projeto de lei que oficializasse uma data de comemoração solene, anual, em todo o Estado, referente à Doutrina dos Espíritos.”

“A oportunidade chegou quando pudemos apresentar o projeto de lei nº 525/96 instituindo oficialmente “O Dia dos Espíritos” que foi unanimemente aprovado pelos senhores deputados estaduais, transformando-se em Lei nº 9471/96, pron-

tamente promulgado pelo sr. Governador do Estado, dr. Mario Covas, no dia 27 de dezembro de 1996.”

“A comemoração especial, solene, do “Dia dos Espíritos” se realizará no Plenário da Assembléia Legislativa, às 20 horas do próximo dia 18 de abril e deverá se repetir, anualmente, na mesma data.”

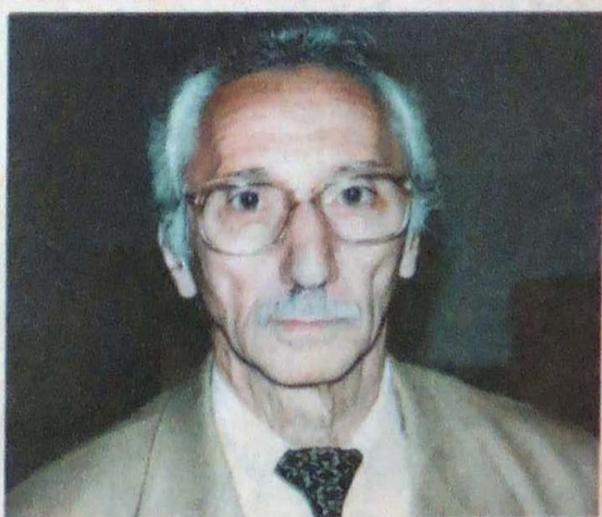
“Os espíritos e simpatizantes do Espiritismo que puderem se dirigir à Assembléia, nesse dia e nesse horário, levarão, sem dúvida, o apoio imprescindível para que a solenidade seja sustentada numa vibração de grande elevação espiritual. Falarão na tribuna do plenário notáveis personalidades do meio espírita, que discorrerão sobre a missão transcendental do Espiritismo.”

“Essa data será um referencial para que a um só tempo os espíritos de todo o Estado voltem seus pensamentos, em maior intensidade, em uma vibração coletiva de ação de graças pela misericórdia do Pai Celestial, por haver enviado ao planeta Terra, o Espírito da Verdade, para nos instruir e nos libertar de nossas imperfeições morais.”

“Essa lei destina-se a conchamar de forma especial não só os dirigentes, os oradores e os militantes espíritos, mas todos os que frequentam os Centros Espíritos, todos os simpatizantes e todos aqueles que de alguma forma tenham sido beneficiados, para que promovam, nesse dia, encontros, conferências e palestras alusivas à data que,

além de tudo, assinala o aniversário da própria codificação do Espiritismo.”

É ressaltado ainda o dr. Calvo: “Daqui para a frente a Doutrina Espírita tem o seu lugar solene demarcado de forma indelevel na memória do nosso Estado e, por certo, de outros Estados brasileiros, cujas Assembléias Legislativas, por intermédio de seus parlamentares, companheiros nossos, providenciarão para que as leis semelhantes consagrem o dia 18 de abril como o Dia Nacional dos Espíritos, ampliando dessa maneira, uma vez por ano, a corrente vibratória que beneficiará a aura de nosso planeta que, no limiar do 3º milênio, vem passando por uma fase de grande conturbação.” (Da Redação)



Dr. Alberto Calvo



**Peça tratou da temática espírita**

O espetáculo Quero Voltar para Casa, de Flora Geni, se apresenta em São Paulo, com adaptação de Edmara Barbosa e participação especial de Marlene e Leonor Barbosa, respectivamente filha e mulher do escritor de novelas Benedito Ruy Barbosa. Leila Lopes, Amílton Monteiro, Nilse Ferreira, Olívia Camargo, Paulo Almeida e Cleo Ventura fazem parte do elenco.

A peça, dirigida por Ana Maria Dias, aborda a temática espírita e mostra de forma sutil e com pitadas de humor que temos vários estágios a serem cumpridos no plano espiritual, com mensagens de vida e amor, sem ser doutrinária.

Num lugar intermediário, de muita paz e tranquilidade, transcorrem as ações do espetáculo. Os personagens,

com suas dúvidas e incertezas, vão chegando e são tratados com carinho e compreensão. Os que chegam não entendem muito bem o que está acontecendo, estão com a sensação de estarem em sono profundo, mas no decorrer do espetáculo cada um vai tomando conhecimento de sua nova vida, naquele plano intermediário.

Alguns aceitam essa nova vida com relutância, outros se negam a aceitar, pois acham que ainda não cumpriram sua missão na Terra. No fundo, todos querem voltar para casa.

Quero Voltar para Casa está em cartaz no Teatro Puiol (rua Amaral Gurgel, 164) sextas e sábados, às 21 horas, e domingos, às 20 horas. Os ingressos custam R\$ 20,00. Informações pelo telefone (011) 221-2462.



Jorge Berrio

**Nossos amigos da Colômbia**

Foi com muita alegria que recebemos na redação da Folha Espírita, a visita de nossos amigos colombianos Jorge Berrio e Luiz Agredo.

Jorge Berrio veio realizar algumas palestras no Brasil, e tivemos a felicidade de ouvi-lo no Grupo Espírita Cairbar Schutel, após passar pela cidade de Votuporanga, no interior do Estado de São Paulo.

Esperamos que os amigos retornem brevemente ao nosso país, permutando experiências conosco.

Tivemos oportunidade de acompanhá-los à visita que fizeram à FEESP, quando foram recepcionados pelo companheiro Altamirando Carneiro. Visitaram também as Casas André Luiz, em Guarulhos, onde foram recepcionados calorosamente por um dos diretores da instituição Osmar Marcelli, que respondeu algumas perguntas dos visitantes.

**Congresso estadual comemora 50 anos da USE**

A programação de eventos do quinquentenário da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo se encerra com o 10º Congresso Estadual de Espiritismo, programado para 29 de maio a 1º de junho de 1997, em São Paulo.

Altivo Ferreira fará a conferência de abertura no auditório da FEESP, contando com a presença do presidente da FEB. O desenvolvimento do programa acontecerá no Instituto Espírita de Educação (r. Leopoldo Couto Magalhães, 695, Itaim), sob o tema central "Ação Espírita - Visão de Futuro". Na oportunidade estarão sendo lançados os livros "USE - 50 Anos de Unificação" e edição conjunta FEB/USE de O Livro dos Espíritos e ocorrerão maiores esclarecimentos sobre a Campanha de Divulgação do Espiritismo (do CFN/FEB). Os conferencistas convidados são Alkinder de Oliveira, Wilson Garcia, Aylton Paiva,

Elaine Curti Ramazzini, Aécio Pereira Chagas, Sílvia Seno Chibeni, Francisco Habermann, Ivan René Franzolin, Américo Susena Almeida, Éder Fávora, Adalgiza Ballero, Dora Incontri, Célia Maria Rey de Carvalho, Marco Aurélio Medrado, Merly Soba, Nestor João Masotti, Antonio Schiliró, Atílio Campanini, Nodyr Mendes da Rocha, Antonio Cesar Perri de Carvalho, José Antonio Luiz Balleiro, Paulo Roberto Pereira da Costa, Heloísa Pires, Cyro Fumagalli, Daisi Steagall, Leda Briguetti, Júlia Nezu de Oliveira, Carlos Eduardo da Silva, Avildo Fioravante e Dorival Pavin. Inscrições com parcelamento até 30 de abril, totalizando R\$ 45,00. Informações: Sander-USE, tel./fax (011) 950-6554.

**AME-SP**

Programação  
5ª feiras às 20 horas

**Abril**  
3 e 10/4 - Genética Molecular Básica - Dr. Sérgio Felipe de Oliveira  
17/4 - A reencarnação segundo o Evangelho - Dr. Roberto Brólio  
24/4 - A Doença como Caminho - Dr. Marco Antonio Palmieri

**Mai**  
08 e 15/05 - Genética do Desenvolvimento - Dr. Sérgio Felipe de Oliveira  
22/05 - A Comunidade dos Essênios - Dr. Roberto Brólio

**Dias 29, 30 e 31 de maio, participação do MEDNEP 97, ligue já e peça informações (011) 5585-1977.**

**Santos promove jornada universitária**

Em 12 de abril será realizada, na Universidade Santa Cecília, em Santos/SP (rua Oswaldo Cruz, 255) a 3ª Jornada Universitária de Saúde e Espiritismo. O evento terá início às 9h, com a palestra de Marlene Nobre, que abordará o tema Obsessões e Psicopatologias. Alessandra Almeida de Jesus abrirá o primeiro painel de exposições, às 10h30, com as palestras de Décio Landoni Júnior, Ricardo Sallum e Fernando Guimarães que falarão, respectivamente, sobre Perispírito, Penspírito e Doença e Perispírito no Contexto Científico Atual.

O segundo painel, às 14h, com abertura de Flávio Braun Fiorida, contará com os seguintes temas: Cromoterapia e Espiritismo, Acupuntura e Espiritismo e Homeopatia e Espiritismo, que serão abordados por Roberto Vergara, Roberto Delski e José Nilson Nunes Freire.

O encerramento da jornada será feita, às 16h, por Sérgio Felipe de Oliveira, que falará sobre neurofisiologia da percepção extra-sensorial.

As inscrições, que custam R\$ 5,00, podem ser feitas pelos telefones (013) 233-4847 e 235-2558.

**Grupos se apresentam em Indaiatuba**

Em abril será realizado o mês do teatro espírita em Indaiatuba (SP), nas dependências do Centro Espírita Paz, Luz e Amor, à rua Romário Capóssoli, 80 - Jardim Iamaracá.

O Folhetim, com o Núcleo Eurípedes, será apresentado no dia 5, às 20h, e no dia 6, às 19h; O Gran Circo Fluido, também com o Núcleo Eurípedes, dia 12, às 20h, e dia 13 às 19h; Lunares, com a Associação Lunares, dia 19, às 20h, e dia 20, às 19h; e

Apocalipse, com o Grupo Sol, dia 26, às 20h, e dia 27, às 19h. Todos os espetáculos têm entrada franca.

Durante o evento serão realizadas oficinas de teatro aos domingos, das 9 às 14h, com professores da USP e profissionais da área.

Os interessados nas peças ou oficinas devem entrar em contato com Yasmin, através dos telefones (019) 834-2577 e 834-2660, ou com Marilice, no 875-4225.

**Evento aborda questão da família**

Em 6 de abril acontecerá na cidade hidromineral de Salinópolis, a 220 quilômetros de Belém (PA), o 6º Encontro da Família. O evento acontecerá na Escola Estadual Padre Dubois e terá como tema central a educação integral da família. Assuntos como carências interpessoais e a estruturação intelectual da família e a revivescência do Evangelho pela Doutrina Espírita e a sua contribuição ante os problemas do homem moderno serão tratados na ocasião. Cinco ônibus especiais sairão de Belém rumo à cidade. Informações sobre reservas de passagens pelo telefone 246-0691, com Pedro Cardoso.

**Revista reproduz matérias da Folha**



La Revue Spirite, revista fundada em 1858 por Allan Kardec e editada pela Union Spirite Française et Franco-phone, traduziu em sua 3ª edição de 96 - a revista é trimestral - duas matérias publicadas pela Folha Espírita: Adolescência, Depressão e Suicídio, de Marco Antônio Palmieri, e Gêmeas Siamesas Reaprendem a Amar, de Marlene Nobre.

Diante de múltiplas solicitações de irmãos espíritas brasileiros, a Union resolveu facilitar as assinaturas da revista no Brasil. Para esse fim basta enviar nome, endereço, cidade, UF, CEP, país, data e tipo de assinatura solicitada pelo correio (rue du Docteur Fournier, 37000, Tours, France) ou fax 33 247 462790 acompanhado do comprovante de depósito.

A assinatura anual aérea (quatro números) sai por R\$ 48,00. O pagamento deve ser feito por via de depósito na conta nº 27892-0, agência 1245-9, Banco do Brasil. A assinatura terá início no próximo número editado após o recebimento do pedido.

**Somriso encanta público em congresso**

O show do grupo musical Somriso, realizado no intervalo do Congresso Espírita de Goiânia, conseguiu estabelecer enorme empatia com o público, que participou ativamente, empolgado com a apresentação.

Segundo o líder do grupo, Bernardo Alvarenga, que nasceu em Uberaba e mora em Goiânia há dois anos, o Somriso está ligado às atividades do Centro Espírita Amor e Caridade e, realizando este trabalho há 18 anos,

aguarda o momento oportuno para gravar. O objetivo do grupo é transmitir aos jovens o Evangelho e os ensinamentos espíritas, através de palestra musicada. Para isso visita creches, orfanatos, asilos e lugares onde é solicitado. Quem tiver interesse em convidá-lo para shows pode entrar em contato com Bernardo pelo telefone (062) 261-9200 ou por carta (rua 222, nº 129, ap 804, Setor Vila Nova, CEP 74643-120).



Grupo Somriso, levando o Evangelho através da música

**USE Freguesia do Ó realiza feira**

Durante os dias 5 e 6, 12 e 13 e 19, 20 e 21 de abril a USE distrital Freguesia do Ó estará promovendo a VII Feira do Livro Espírita no Largo Oliveira Vianna (antigo Largo do Clipper). Oferecendo ao público 600 títulos di-

ferentes num total de mais de 3.000 livros, tem por objetivo promover e divulgar a Doutrina Espírita.

Os interessados deverão contatar Cida através do tel.: (011) 876-2292 ou Antonio Carlos, tel.: (011) 841-4591.

**FOLHA ESPÍRITA**  
NA INTERNET  
Entre em contato conosco via  
E-mail: [folha\\_espirita@alphanet.com.br](mailto:folha_espirita@alphanet.com.br)

**Roteiro de palestras em maio de 1997**

- |  |   |
|--|---|
| <p><b>Expositor: Lauro Mendonça (S. Paulo)</b><br/>C.E. Seara Bendita - R. Demóstenes, 834.<br/>Dia 2 às 19h30 e às 20h30<br/>Dia 9 às 14h30 e às 15h30.<br/>Dia 14 às 14h30 e às 15h30.<br/>S.E. Discíp. Evangelho - Av. Emílio Ribas, 1572 - Guarulhos.<br/>Dia 3 às 20h.<br/>Dia 15 às 14h.<br/>FEESP - Rua Santo Amaro, 372.<br/>Dia 4 às 19h.<br/>Dia 11 às 10h.<br/>C.E. Perseverança - Rua Bruna, 53.<br/>Dia 5 às 21h.<br/>Dia 13 às 15h. e às 21 h.<br/>Dia 18 às 10h30.<br/>Dia 21 às 21h.<br/>Núcleo Espírita Bezerra de Menezes - Av. Fábio Prado, 15<br/>Dia 6 às 14h.<br/>Dia 20 às 20h.<br/>Centro Renovação Espiritual (CRE) - Rua Augusta, 2945<br/>Dia 6 às 20h.<br/>Dia 20 às 14h.<br/>Dia 22 às 20h.<br/>Grupo Espírita "O Semeador" -</p> | <p><b>Alphaville</b><br/>Dia 7 às 20h.<br/>Inst. Benef. Nosso Lar - Praça Florence Nightingale, 56.<br/>Dia 8 às 15h.<br/><b>Grupo Espírita do Lar - Rua Cap. Otávio Machado, 56.</b><br/>Dia 8 às 20h30.<br/>Casa do Caminho "J. Santos" - Rua Hortências, 100.<br/>Dia 10 às 16h.<br/>Dia 15 às 20h.<br/><b>UMESP - Rua Maria Paula, 140</b><br/>Dia 10 às 19h.<br/><b>Centro Espírita União - Av. Democráticos, 527.</b><br/>Dia 12 às 20h30.<br/><b>Centro Espírita Bataíra - Rua Caiobi, 1306</b><br/>Dia 14 às 20h.<br/><b>Centro Espírita Seara do Mestre</b> - R. Carlos Roberto Carvalho, 392<br/>Dia 16 às 20h.<br/><b>Cruzada dos Milit. Espíritas - R. Ouvidor Portugal, 230</b><br/>Dia 19 às 20h.<br/><b>Centro Espírita Paz e Amor - R. Izidoro Tinoco, 136</b><br/>Dia 23 às 20h.</p> |
|--|---|

**FOLHA ESPÍRITA**  
Mensário da FE Editora Jornalística Ltda.  
C.G.C.: 44.065.399/0001-64  
Insc. Mun. 8.113.897.0  
Insc. Est. 109.282.551-110  
**FUNDADOR:**  
Freitas Nobre (1974-1990)  
**JORNALISTA RESPONSÁVEL:**  
Leila Villas - M.T. 20.828  
**DIRETORA RESPONSÁVEL:**  
Marlene Nobre  
**DIRETOR DE REDAÇÃO:**  
Paulo Rossi Severino  
**DIRETOR COMERCIAL:**  
Luís Carlos Santos  
**DIAGRAMAÇÃO:**  
Jorge Gomes da Silva  
**FOTOGRAFIA:**  
Marcelo Nobre  
**ASSINATURAS:**  
Belisardo Marchini Egido  
**EXPEDIÇÃO:**  
Arnaldo Martins Orso e Sílvio de E. Santo  
**REVISÃO:**  
Sidônio de Matos  
**COMPOSIÇÃO GRÁFICA:**  
Conrado Santos  
**REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:**  
Av. Pedro Severino Jr., 325  
São Paulo - SP - CEP 04310-060  
Tel/Fax.: (011) 5585-1977  
**DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA**

**PSICOLOGIA & ESPIRITISMO**  
CARLOS TOLEDO RIZZINI

**PSICOLOGIA & ESPIRITISMO**

Depois de "Evolução para o Terceiro Milênio" Carlos Toledo Rizzini oferece postumamente um livro de vulto que todo leitor espírita (ou simpatizante da Doutrina) não se deve furtar de conhecer, abrangendo a psicologia e a psicanálise, o comportamento humano, a razão e a fé, a matéria e o espírito, a energia e a vontade, numa visão em que o Espiritismo triunfa com seus consistentes arrazoados à luz do que há de mais novo na Ciência contemporânea.

Código 05103 — 296 páginas — R\$ 7,00

**PEDIDOS: Casa Editora O Clarim — Caixa Postal 09 — CEP 15990-000 — Matão-SP**  
Fone (016) 282-1066 — Fax (016) 282-1647 — E-mail [clarim.mto@netsite.com.br](mailto:clarim.mto@netsite.com.br)

**FIQUE POR DENTRO DO LIVRO ESPÍRITA**  
RECEBA O NOVO CATÁLOGO BN  
Solicite o novo Catálogo BN e fique por dentro de todas as novidades editoriais do meio espírita.  
São mais de 1.400 títulos ao seu dispor e uma grande novidade no meio espírita: o único com relação de livros por AUTOR.  
Ótimo para os trabalhadores das livrarias, que podem usar o catálogo para agilizar o atendimento e passar informações de todas as obras dos autores solicitados.  
Neste mês de Fevereiro, as livrarias e instituições que solicitarem o Catálogo participarão de uma super-promoção com até 50 dias para pagar e frete-cortesia. Este você não pode deixar de conhecer!  
Informe os seus dados ou os da instituição e receba inteiramente grátis e sem nenhum compromisso o novo DOIS EM UM DA BN.  
Escreva ou ligue para:  
BN-DISTRIBUIDORA DE LIVROS ESPÍRITAS  
Av. Porto Ferreira, 931, Parque Itacema  
Caixa Postal 143, Catanduva-SP / Cep 13600-000  
Fone: (017) 522-2338 Fax: (017) 522-2248

**Lançamento**  
**Aprendendo com Chico Xavier**  
Um Exemplo de Vida  
R\$ 7,00  
Paulo Rossi Severino  
**Ligue já para 0800-119055**

**Patrícia está de volta!**  
Depois do grande sucesso de Violetas na Janela, Vivendo no Mundo dos Espíritos e A Casa do Escritor, Patrícia retorna com um novo sucesso!  
Com uma tiragem inicial de 100.000 exemplares, Patrícia presenteia-nos com seu novo livro O Vôo da Gaivota. Sempre com psicografia da médium Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho. Dessa vez, nossa querida e meiga escritora relata o socorro a espíritos envolvidos em drogas, num relato emocionante, levando-nos a conhecer locais como O Túnel Negro dominado por Natan, espírito cruel que hipnotiza viciados em drogas. Caminhar pelas misteriosas vias dos Planos Terrestres e Espirituais e reavaliar conceitos sobre a essência do viver em paz, harmonia e felicidade é a fascinante viagem que o leitor fará nesse livro.  
Já a venda nas boas livrarias  
Se você ainda não conhece os nossos livros, solicite um catálogo sem compromisso.  
**petit** PETIT EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA.  
Rua Pituaçu, 383 - Vila Esperança/Perito  
03646-000 - Fone: (011) 684-6000  
São Paulo - SP

Entrevista: Sérgio Felipe de Oliveira

# “NA CLONAGEM, A MOLÉCULA DE DNA ATRAI O ESPÍRITO À REENCARNAÇÃO”

Marlene Nobre

O médico e mestrando da Universidade de S. Paulo, dr. Sérgio Felipe de Oliveira, também diretor do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu de Psicobiofísica dessa universidade, concorreu em nos dar entrevista sobre clonagem e seus aspectos médicos, éticos e espirituais; nós o aguardávamos para a gravação, quando nos propôs uma forma inusitada de realizá-la. E assim a fizemos: durante a própria aula que faz parte do curso de genética que está ministrando, às 5<sup>as</sup> feiras, na Associação Médico-Espírita de S. Paulo, para médicos, profissionais da saúde e estudiosos da Ciência do Espírito. Desse modo, todos nós pudemos aproveitá-la. Espero que ela também esclareça suas dúvidas:

**FE: Inicialmente, gostaria que falasse um pouco sobre os clones.**

Sérgio Felipe de Oliveira: Clone é um conjunto de células de mesma carga genética. Na verdade, os clones já existem de forma natural. Os gêmeos univitelinos, por exemplo, são uma **clonagem da natureza**. Nesse caso, só uma célula ovo vai dar origem a dois seres, geneticamente idênticos, mas com impressões digitais diferentes. São idênticos do ponto de vista genotípico, porque têm a mesma carga genética, mas não são iguais quanto à fenotípica.

No caso desses gêmeos, os bebês estarão acomodados, no útero materno, um à direita e outro à esquerda, porque, é óbvio, dois corpos não podem ocupar o mesmo espaço, ao mesmo tempo. Isso, por si só, já traz influências estereoespaciais diferentes.

As ovelhinhas também não são iguais na fenotípica, porque foram geradas em espaços físicos e tempos diferentes. Essa diferença vai ser ainda mais acentuada pelo fato de que dois Espíritos vão estar ocupando cada um dos conjuntos de células que vai dar origem a um novo ser. No caso das ovelhas, são dois princípios inteligentes diferentes.

Na clonagem, é importante ressaltar, que **há semelhança de corpos, mas os seres não são idênticos**, uma vez que receberão influências estereoespaciais diferentes. E experiências diferentes é o mesmo que seres diferentes. O clone pode ser entendido, assim, enquanto genética, mas não enquanto ser.

Se se fizer um estudo comportamental na Dolly e na ovelha fornecedora da célula mamária que a originou, vamos ver que são seres diferentes. Elas vão ter semelhanças comportamentais? Vão, porque existem determinados tipos, padrões de comportamento que são genéticos. Por exemplo, o papagaio

imita o som, já nasce com esse tipo de comportamento, mas vamos ter o papagaio mais arisco e o mais afetuoso, o que aprende mais fácil e o que tem mais dificuldade. Existem, assim, nuances diferentes dentro da mesma espécie.

No caso da Dolly, elas vão ter semelhanças mais do que se tem entre duas ovelhas, mas não mais do que se tem nos gêmeos univitelinos.

Quanto menos células mais dificuldade de se achar diferenças, mas no caso de ovelhas e macacos já fica mais difícil, as diferenças são mais perceptíveis, porque são seres mais complexos e mais completos, já são trilhões de células, de modo que as diferenças se acentuam.

**FE: Quais são as condições criadas artificialmente, em laboratório, que permitem ao Espírito ou ao princípio inteligente reencarnar, como no caso da Dolly?**

Sérgio: Os cientistas utilizaram uma célula mamária de uma ovelha — poderiam ter empregado uma outra, por exemplo, do fígado, do estômago — e fizeram essa célula regredir à forma blástica. Nessa condição, a célula tem características muito próximas da fase embrionária e assume a sua **capacidade de totipotência**, isto significa que tem grande capacidade de reprodução, de se multiplicar, e também de diferenciação em muitos tipos celulares. Qualquer espécie de tratamento que se faça, químico ou por indução de outras células ou núcleos, para levá-la à forma blástica, já se está repetindo a instância embrionária e propiciando as condições para a reencarnação.

No caso da Dolly, a técnica empregada utilizou duas células, mas creio que vai ser possível realizá-la com uma só, dependendo do ponto de regressão a que se chegue.

No meu modo de pensar, o que vai atrair o perispírito ou o Espírito, do ponto de vista físico, é a molécula de **DNA** (Ácido Desoxirribonucleico). Por isso, usa-se o núcleo da célula e o material genético. Na forma blástica, o DNA vai ter um determinado padrão de abertura de suas alças de tal sorte que permite o funcionamento das **áreas genéticas da ontogênese**. Que áreas genéticas são essas? Vamos dar um exemplo delas: os homeoboxes, genes responsáveis pela formação do esqueleto axial do embrião, são eles que vão permitir a clivagem das células, encaminhando algumas delas para a direita, outras para a esquerda, para cima, para baixo, porque é a direção que essas células tomam no embrião, que vai determinar o conjunto de órgãos que vão formar.

Desse modo, os genes da ontogênese só funcionam enquanto o

corpo está sendo formado, depois disso, eles se fecham, não mais exercem essa função e outros vão se abrir.

O gene é regulado por um relógio que vai dizer a que horas cada alça vai estar funcionando. Por essa razão, quando se consegue reduzir para a forma blástica, abre-se as alças da ontogênese, e, daí, pode sair um embrião.

**FE: Qual é o mecanismo mais íntimo dessa atração Espírito-DNA no processo reencarnatório?**

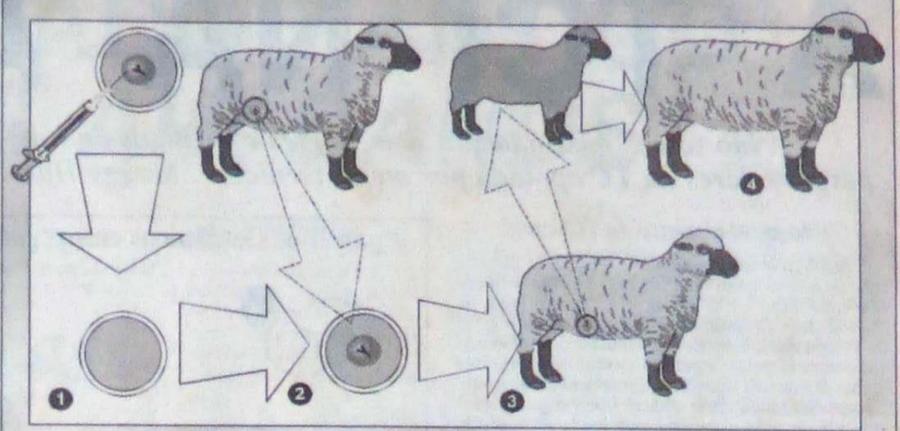
Sérgio: O gene tem uma estrutura única, muito interessante. Nele, há um campo de forças que une os átomos entre si, são as **forças eletromagnéticas**. Como decorrência disso, as forças de Vandervaus, as iônicas, as covalentes, as pontes hidrogeniônicas, são todas padrões de força para unir um átomo a outro para que seja possível construir a molécula de DNA, mas o comando dessas forças vem do interior do átomo, da estrutura intra-atômica. Na **estrutura de vácuo de cada átomo**, onde, obviamente, não existe matéria, encontramos o **perispírito**. Este tipo de estrutura é detectado na forma do que os físicos chamam de energia flutuante quântica do vácuo. É o perispírito que está ali. Então, numa estrutura interna, o perispírito vai estar agindo sobre o DNA, induzindo-o a se abrir ou a se fechar, conforme as ordens de comando vindas do Espírito.

O que acontece? Dentro da estrutura atômica, existe uma força que se chama **nuclear fraca**. Esta forma um **túnel** com a força eletromagnética, matematicamente, pode-se juntar essas duas forças.

A **força nuclear eletrofraca** é intra-atômica, então, ela está mais ligada ao **universo do vácuo atômico** e as forças eletromagnéticas são interatômicas, estão do lado de fora. Tem-se, assim, um túnel que liga o lado de dentro com o lado de fora, sendo que as ordens de comando do perispírito vêm por dentro, abrindo ou fechando essas alças, através do túnel de comando para as forças eletromagnéticas. O que vai acontecer, então? O processo de passagem de uma ordem de comando do perispírito para a estrutura molecular, esse túnel produz matéria que a unificação do conjunto celular passa a agregar.

Para a agregação de matéria há a atuação de uma **força gravitacional**, então, tem-se uma atração de massas para o corpo que vai sendo formado por células que vão se aglomerando. No processo de proliferação celular dentro do útero, vai ocorrer um **processo de materialização**. Há uma agregação de matéria como na origem do uni-

## Como se deu a experiência



1. Os cientistas pegaram um ovulo comum de ovelha e esvaziaram seu núcleo, a parte que contém todo o material genético do animal  
2. O DNA retirado de uma célula da região mamária de uma ovelha adulta foi implantado no ovulo. O embrião foi gerado a partir desse encontro  
3. Implantado em outra ovelha, o embrião se desenvolveu normalmente. A fêmea pariu o filhote Dolly, em julho  
4. Geneticamente, Dolly é idêntica à ovelha que forneceu o DNA. Ela tem aparência normal e é capaz de se reproduzir da forma convencional

verso, onde está presente também a força gravitacional. São **campos de grávitons** que estão ligados à estrutura de gravidade do planeta. É por essa razão que o perispírito possui as características próprias da esfera, do planeta no qual está sediado. Se se vai para outro mundo, muda o perispírito, porque o campo de grávitons é outro. A interação dessas forças intramoleculares vai permitir a indução do processo de proliferação celular.

Do ponto de vista físico-químico, o DNA não difere de qualquer molécula do organismo, mas no aspecto estrutural, diferencia-se por funcionar como uma lente atratora-redutora. Assim, a molécula do DNA atrai as energias perispírituais não mensuráveis e materializa-as, permitindo a transdução dessa matéria quântica para a matéria biológica.

No caso do laboratório, para fazer um campo atrator para o Espírito reencarnar é preciso uma molécula com a formação lenticular como a do DNA, sob as condições da fase embrionária ou de totipotência.

**FE: Quer dizer que o conjunto dessas forças leva à materialização do corpo, ao renascimento?**

Sérgio: Sim, há uma malha eletromagnética extra-atômica, ligada por uma espécie de túnel com a malha de forças intra-atômicas, representada pela força nuclear fraca, a qual, por sua vez, tem ligação com a energia flutuante quântica do vácuo. Nesse vácuo atômico tem-se todo um campo de grávitons que vai fazer com que haja a agregação de matéria. Na verdade, esse campo de grávitons é que vai dar a característica lenticular para a molécula, permitindo o processo de materialização. Se se observar bem, o útero materno é uma sala de materialização. É aí, nessa câmara escura que se dá a transdução de matéria “invisível” para matéria tangível, biológica.

A abertura dos genes da ontogênese dá à célula altíssima capacidade de multiplicação, com grande velocidade. No câncer, isso ocorre de forma anômala, porque as células perdem o comando equilibra-

do do Espírito.

Uma vez abertos, esses genes têm capacidade de concentrar ectoplasma e transformá-lo em fótons, empacotando-os sob a forma de ATP — trifosfato de adenosina.

No caso da ovelhinha Dolly, escolheu-se um núcleo que tinha DNA para que houvesse um campo atrator. Essa estrutura faz tudo sozinha, sabe empacotar e desempacotar. Nós, a rigor, não sabemos nada. Não temos idéia de como funciona o gene.

**FE: Basta apenas a abertura dos genes da ontogênese para haver reencarnação?**

Sérgio: A estrutura genética é um agente predisponente, mas não determinante. Nesse caso, os fatores perispírituais vão ser determinantes.

**FE: A clonagem empobrece a espécie?**

Sérgio: Não há dúvida, maior diversidade, maior proteção da espécie. Uma boiada de clones não é interessante para o agropecuarista, porque um só vírus pode dizimá-la.

Mas, a clonagem de animais vai auxiliar muito a saúde do homem, por exemplo, no campo dos hormônios e da fabricação de substâncias que não sejam rejeitadas pelo seu organismo.

**FE: E o clone humano?**

Sérgio: Acredito que o surgimento da tecnologia para a clonagem humana deve vir junto com a descoberta do mundo espiritual pela ciência. Não creio que se vai conseguir clonar um ser humano daqui a 10 anos. Vai demorar mais. Existem impedimentos éticos e legais que vão dar uma travancada nos experimentos. O genoma humano é muito mais complexo, com animais tudo é bem mais simples.

Creio que essas experiências vão possibilitar maiores certezas de que a Espiritualidade existe. Quando se fizer a clonagem humana e cons-

tatar-se o nascimento de dois seres diferentes, embora com carga genética igual, e, muitas vezes, com diferenças pronunciadas, as indagações vão exigir respostas convincentes. O que está por trás dessas diferenças?

**FE: Então, a clonagem humana é defensável?**

Sérgio: O clone humano é uma utopia patética. A clonagem útil é feita pelo plano espiritual, dentro da lei natural. A ciência ortodoxa está centrada na Europa e nos EUA e esses países não respeitam o embrião. Quando não se tem respeito, não se tem capacidade de percepção e a ciência precisa da percepção.

Nos EUA, 30% das gestações são abortadas. Isso gera um transtorno ambiental e um problema antropológico humano muito grande. Ao nosso ver, o problema está aí e não na discussão ética do clone humano.

A ciência não está tendo ética para lidar com os embriões, como pode discutir, com equilíbrio, a clonagem de seres humanos? Na verdade, primeiro vem o respeito incondicional à vida.

Nós nos perguntamos, se 30% das gestações americanas são abortadas quanto tempo vai demorar para começar a aparecer problemas genéticos na população norte-americana? Daqui 30 ou 40 anos vão surgir doenças e problemas os mais variados, porque o que se está provocando é uma seleção artificial da espécie.

Só compreendemos a clonagem humana, quando a ciência estiver iluminada pelo conhecimento do Espírito e trabalhando pelo engrandecimento espiritual da humanidade.

(O dr. Sérgio Felipe de Oliveira estará falando sobre este tema no MEDNESP 97, dias 29, 30 e 31 de maio no Anhembi, em São Paulo).

### Editorial

## ESPIRITISMO, 140 ANOS

Desde 18 de abril de 1857, já lá se vão 140 anos, a Doutrina Espírita tem seguido um caminho único no mundo, porque, pela primeira vez na história humana, procura implantar-se, como uma concepção religiosa natural, sem render-se aos artificialismos dos dogmas e rituais e sem os constrangimentos das hierarquias impostas. É bem verdade que sua expansão maior, praticamente, só tem se verificado no Brasil, embora, nas duas últimas décadas, venha alcançando expressivo número de adeptos em outros países, como é o caso de Portugal, Espanha, Colômbia, Guatemala, Argentina, Porto Rico e outros, fato inequívoco que se reflete no aumento de adesão ao CEI (Conselho Espírita Internacional), que praticamente dobrou o número de participantes, desde a sua fundação em outubro de 92, e já vai para a realização do seu 2º Congresso Espírita Mundial, em 98. Mas, um fato ainda mais notável ocorre no Brasil, mais de 50% de sua população é simpatizante de

um ou mais princípios básicos do Espiritismo: a sobrevivência da alma, a reencarnação, a comunicabilidade dos Espíritos e tem em Chico Xavier, um paradigma a ser seguido. O médium de Uberaba não apenas foi colocado, em pesquisa de janeiro de 96, entre os 20 brasileiros mais notáveis, como também, em outra recente, ficou entre as cinco primeiras personalidades mais votadas, indicadas pelos entrevistados, para serem reproduzidos através do processo de clonagem. (OESP, 1/3/97).

Essas características revelam a religiosidade de nosso povo, que tem experiências reencarnatórias especiais que o diferenciam dos demais, onde o Espiritismo e seus princípios básicos encontram campo propício para frutificar. Certo vez, Chico Xavier disse-nos que o povo brasileiro tem um entranhado amor por Jesus Cristo. Talvez a explicação esteja aí, porque não há dúvida de que a Doutrina Espírita é Cristianismo Redivivo.

**Almanaque 1997** Apenas R\$ 6,00  
**do PENSAMENTO**

o mais completo guia astrológico

Adquira já o seu exemplar nas bancas e livrarias de sua cidade ou peça diretamente para a Editora

EDITORA PENSAMENTO

Rua Dr. Mário Vicente, 374 - Ipiranga - 04270-000 São Paulo - SP - tel.: (011) 272-1399 - fax: (011) 272-4770

## MEDNESP 97

# I CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA DO BRASIL

Dias 29, 30 e 31 de Maio  
Centro de Convenções do Anhembi - São Paulo  
Horário: das 8 às 18 horas  
Homenagem especial a Antonio Ferreira Filho, um dos baluartes da AME-SP

**Alguns temas:**  
- Regressão de Memória (TVP); Casuística  
- Clonagem, Limites Éticos e Espirituais  
- Fertilização *in vitro* (Embriões Congelados)  
- Síndrome do Pânico, Aspectos Espirituais  
- Transplantes, Desafios Ético-Espirituais  
- Depressão, Etiologia e Terapêutica  
- Mediunidade, Obsessão e Desobsessão na Prática Médica  
- Como o Cérebro Aprende  
- Transplantes e Eutanásia  
- Psicose e Reencarnação  
- Homossexualidade, Desafios Psicoterápicos  
- Orgasmo e Fatores Psicofisiológicos  
- Paciente Diabético Tipo I e Programa Reencarnatório  
- Perispírito e Centros de Força

- Adolescência, um Mundo em Transformação  
**Oradores:** Alberto Almeida (PA), Américo Domingos Nunes Filho (RJ), Divaldo Pereira Franco (BA), Elzio Ferreira de Souza (BA), Ercília Zilli (ABRAPE), Hernani Guimarães Andrade (SP), Jaider Rodrigues de Paulo (MG), João Luiz da Silva (MG), Jorge Andréa (RJ), José Roberto Pereira Santos (ES), Jules White Soares Souza (ES), Jupiter Vilozz Silveira (PR), Katia Marabuco (PI), Maria Julia P. M. Prieto Peres (INTVP), Marlene Rossi Severino Nobre (SP), Mercia M. A. Carvalho (RN), Nabor Orlando Facure (SP), Roberto Lúcio Vieira de Souza (MG), Sérgio Felipe de Oliveira (SP), Umberto Ferreira (GO), Wilson Ayub Lopes (ES) e outros.

### Inscrições

Até 10/5/97 - R\$ 60,00  
De 11 a 29/5/97 - R\$ 80,00

### Informações

End.: Av. Pedro Severino Jr., 325 - Jabaquara - São Paulo - SP - 04310-060 -  
Telefax: (011) 5585-1977

**Agência Oficial: CTM Viagens e Turismo**  
Tels.: (011) 218-4645, 293-9857 e 942-8997

Confira ao lado os pacotes para hospedagem. Oferecemos também translados em veículos com ar condicionado, informe-se.

Hotéis ( preço básico )	SGL	DBL	TPL	Serviços Inclusos
Excelsior Ipiranga	100,00	55,00	45,00	Hospedagem em apto. STD, café da manhã, taxa de serviços.
Eldorado Higienópolis	120,00	60,00	50,00	
Caesar Towers	180,00	105,00	-----	preços por pessoa.

Pacote Especial para 4 dias e 3 noites				
Hotéis ( preço básico )	SGL	DBL	TPL	Serviços Inclusos
Excelsior Ipiranga	300,00	165,00	135,00	Hospedagem em apto STD, café da manhã, taxa de serviços
Eldorado Higienópolis	360,00	180,00	150,00	
Caesar Towers	540,00	315,00	-----	preços por pessoa

### Condições Gerais:

- Parte Terrestre - Preço por pessoa em apto STD na configuração SGL/DBL/TPL
- Pagamento em 02 vezes sem juros, sendo a 1ª em 30/03 e a 2ª em 30/04
- Transportadora Oficial TRANSBRASIL / INTERBRASIL
- Tarifas promocionais em classe econômica, em 3 vezes sem juros, através dos Cartões de Crédito: American Express, Credicard (Master Card), Dinners e Sollo.

A Transcomunicação Através dos Tempos (XXXIII - último)

# A TCI NA ATUALIDADE

“Não somos missionários, nem líderes espirituais da humanidade ou instrutores de religião, mas pesquisadores da TC apoiada por meios técnicos”. Maggy Harsch-Fischbach (Locher & Harsch, 1992, p. 94)

Visão geral histórica da TCI atual

A METAscience Foundation, Inc., então dirigida pelo grande pioneiro da TCI, eng. **George William Meek**, publicou em o Vol. 6, nº 1, Spring 1988, da "Newsletter" *Unlimited Horizons*, uma visão geral da TCI na atualidade. Esse documento foi elaborado em conjunto pelas seguintes pessoas: professores **Walter & Mary Jo Uphoff**, dr. **Ernst Senkowski** e eng. **George W. Meek**. Este último liberou os direitos autorais de toda a matéria publicada na referida "Newsletter". Em vista disso e por se tratar de um documento de raro valor e importância, deliberamos brindar os leitores da *Folha Espírita*, publicando a seguir uma tradução da referida *Visão Histórica*. Trata-se de uma sinopse constante das páginas 15, 16 e 17 da citada "Newsletter". No intuito de informar os leitores, acrescentamos à referida tradução várias citações de obras onde poderão encontrar-se grande número de dados a respeito dos modernos processos de transcomunicação instrumental. Algumas dessas obras são traduções dos melhores livros estrangeiros que tratam da matéria, originalmente escritos em alemão. Recomendamos especialmente as seguintes (ver referências bibliográficas, no fim do artigo): **Locher & Harsch (1992)**; **Schäfer (1992)**; **Bander (1974)** e **Juergenson (1972)**.

Para o leitor que deseja uma síntese bem atualizada e com amplas informações, especialmente sobre a TCI no Brasil, a melhor obra é a da sra. **Sonia Rinaldi (1996) - Transcomunicação Instrumental, Contatos com o Além por Vias Técnicas**; São Paulo: FE Editora Jornalística Ltda. Recomendamos a sua leitura, inclusive para aqueles que iniciam agora o seu aprendizado sobre TCI.

Além desses livros atrás mencionados, há, em português, vários outros que contribuirão para uma visão mais ampla acerca da TCI. Procure ver as indicações bibliográficas, no fim deste artigo.

Vamos à sinopse de que falamos anteriormente. Ela: *Visão Geral Histórica do Desenvolvimento do Contato Instrumental com os "Mortos"* (pelos professores **Walter & Mary Jo Uphoff**, dr. **Ernst Senkowski** e eng. **George W. Meek**).

1. Esforços iniciais para contatar os mortos

1928 - **Thomas Edison** trabalha em equipamentos que ele espera irão permitir a comunicação com os mortos, usando um aparelho químico com permutanato de potássio.

1936 - **Attila von Szalay** começa a experimentar com um gravador e reproduz de sons a agulha, marca **Packard-Bell**, tentando captar vozes paranormais por meio de gravações em fonógrafo. Ele consegue algumas vozes, mas a qualidade é pobre.

1947 - von Szalay adquire um gravador de fita **Sears Roebuck** e obtém vozes de uma certa melhor qualidade, mas o fio é muito fino e muitas vezes fica tão emaranhado que este método é também abandonado. (Ver *Folha Espírita* nº 271, outubro, 1996, p. 4).

1950 - von Szalay começa experimentando com gravador de fita magnética e capta vozes, algumas das quais são inteiramente claras.

2. O "fenômeno das vozes eletrônicas" (o estágio do "gravador eletrônico" e microfone)

1956 - **Raymond Bayless** junta-se com von Szalay nos experimentos e escreve um artigo para o *Journal of the American Society for Psychological Research* (1958) (publicado em 1959).

1959 - **Friedrich Juergenson**, um artista e produtor de filmes, vai a um bosque para gravar cantos de passaros. Ao reproduzir os sons gravados ele descobre vozes paranormais. Após quatro anos (1963) de gravações experimentais, ele convoca uma conferência internacional de imprensa para anunciar ao mundo o que havia descoberto. (Ver *Folha Espírita*, nº 278, novembro de 1996, p. 4).

1964 - O primeiro livro de Juergenson sobre este assunto aparece em Estocolmo com o título: *Roestern fraen Rymden (Vozes do Universo)*. Juergenson, 1972.

Von Szalay capta vozes de seus parentes falecidos, em fita magnética, pela primeira vez.

1965 - dr. **Konstantin Raudive**, um psicólogo e filósofo letão, visita Juergenson, conclui que o fenômeno é genuíno e começa seus próprios experimentos em **Bad Krozingen**, Alemanha. (Ver *Folha Espírita*, nº 273, dezembro, 1996, p. 4).

1967 - **Thomas A. Edison** fala, através do clariante da Alemanha Ocidental **Sigrun Seutemann** em transe, acerca de seus primeiros esforços em 1928 para desenvolver um equipamento para gravar as "vozes do Além". Edison também faz sugestões de como modificar aparelhos de TV e sintonizá-los em 740 megahertz para obter efeitos paranormais. (Sessão gravada em fita magnética por **Paul Affolter**, **Liestal**, Suíça).

**Franz Seidl**, Viena, desenvolve o "psicofone". **Theodor Rudolph** desenvolve um goniômetro para os experimentos de Raudive.

1968 - **Padre Leo Schmid**, Oeschgen, Suíça, foi designado para uma pequena paróquia visando dar a ele tempo de experimentar com vozes gravadas. Seu livro *Wenn die Toten Reden (Quando os Mortos Falam)* foi publicado em 1976, pouco depois de sua morte.

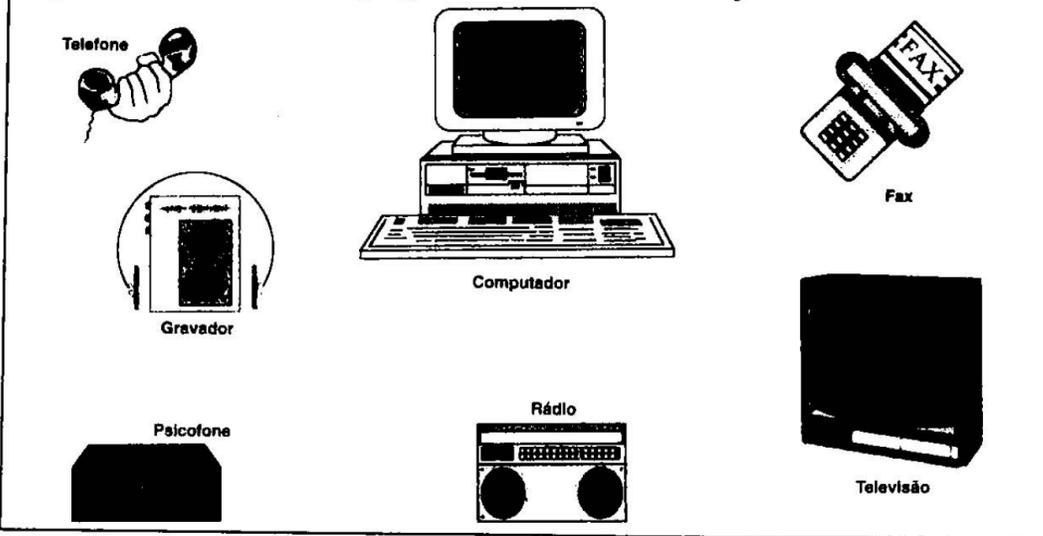
Raudive publica seu livro, *Unhoerbares wird Hoerbar (O Inaudível Torna-se Audível)*, baseado em 72.000 vozes que ele gravou. (Raudive, 1971).

1971 - **Colin Smythe**, Ltd., Inglaterra, publica uma tradução inglesa ampliada do livro de Raudive, *BREAKTHROUGH: An Amazing Experiment in Electronic Communication with the Dead*. (Raudive, 1971).

**Marcelo Bacci** e colaboradores em **Grosseto**, Itália, fazem contatos semanais com Espíritos comunicadores, que ainda continuaram em 1988. (Bacci, 1987).

1972 - **Peter Bander**, Inglaterra, escreve livro sobre as vozes, *Carry on Talking* (Bander, 1972 e 1974). Durante os anos de 1970 e 1980, duas organizações-membros da Europa e uma nos EUA são formadas para experimentar, bem como estudar as implicações do EVP - a VTF (Verein fuer Tonbandstimmforschung) e a FOT (Forschungsgemeinschaft fuer Tonbandstimmen) na Alemanha e a AA-EVP (American Association: Electronic Voice Phenomena) nos EUA, fundada por **Sarah Estep**. **Hannah Ruschbeck** fundou a VTF (1975) - mais tarde dirigida

Aparelhos eletrônicos empregados em Transcomunicação Instrumental - TCI



por **Fidelio Koeberle**. A FGT foi dirigida por **Hans Otto Koenig** quando ela começou em 1984 e o dr. **Ralf Determeyer** editou sua publicação, *"Die Parastimme"*.

1973 - **Joseph e Michael Lamoreaux**, Estado de Washington, tiveram sucesso com a gravação de vozes paranormais depois de ler o livro de **Raudive, Breakthrough**.

1975 - **William Addams Welch**, um roteirista e dramaturgo de Hollywood, escreve *Talks With the Dead (Conversa com os Mortos)*.

Nota: o espaço não permite detalhes do trabalho feito por vários outros pesquisadores, alguns dos quais são: **Paul & Edith Affolter**; **David Lothamer**; **A. J. Loriaux**; **Harry & Gerri Loudenslager**; **Ray Patterson**; **Andrija Puharich**, M. D.; **Theodor Rudolph**; **Mary Sharpe**; **Cyril Tucker**; **Paul Bannister**; **Raymond Cass**; **H. V. Bearman**; **Carlo Corbetta**, Virginia Ursi; **Bill Weisensale**; **David Ellis**, Richard, Fred & Joseph Veilleux; **Davis Peck**; **Gilbert Bonner**; **Richard Sheargold**; **Alex Schneider**; **Robert Crookall**; **Hans Heckmann** e **Burkhard Heim**.

3. A pesquisa Spircicom

1971 - **Paul Jones**, G. W. Meek e **Hans Heckmann**, americanos, abrem laboratório. Primeira pesquisa séria para criar um sistema de comunicação de voz em dois sentidos, bem mais sofisticado do que o equipamento usado na abordagem EVP. (Ver *Folha Espírita*, nº 274, janeiro, 1997).

1978 - **William J. O'Neil**, usando uma faixa lateral de rádio modificada, tem breve mas evidente contato com um médico americano que disse haver morrido cinco anos antes. (Ver *Folha Espírita*, nº 275, fevereiro, 1997).

1982 - **George William Meek** faz uma viagem ao redor do mundo para distribuir registros gravados em fita magnética de 16 excertos da comunicação entre **William J. O'Neil** e um cientista americano que morrera 14 anos antes. **George W. Meek** também distribuiu um relatório técnico de 100 páginas, dando diagramas de montagem, fotos, dados técnicos e orientação para pesquisa por outros. Ao retornar, convocou uma conferência com a imprensa em Washington D.C. e distribuiu (gratuito) os minicassetes e os manuais técnicos para os representantes da imprensa, rádio e TV. (Meek, 1982) (Fuller, 1985).

4. Sistemas instrumentais sofisticados (somente voz)

1982-88 - **Hans Otto Koenig**, Alemanha Ocidental, desenvolve sofisticado equipamento eletrônico, usando osciladores com frequências de batimento extremamente baixas, luzes ultravioleta e infravermelha etc. (Schäfer, 1992)

1985-88 - **Jules e Maggy Harsch-Fischbach**, Luxemburgo, com ajuda espiritual, desenvolvem e operam dois sistemas eletrônicos, superiores a qualquer um dos equipamentos EVP realizados até então. Esta comunicação torna-se significativamente mais confiável e repetível do que os sistemas desenvolvidos anteriormente. (Locher & Harsch, 1992).

5. Fotografias de pessoas falecidas em tubo de imagens de TV

1980s - Pesquisadores em vários países têm imagens dos "mortos" aparecendo esporadicamente em suas TVs. Não há controle sobre o aparecimento dessas imagens.

1985 - **Klaus Schreiber**, Alemanha Ocidental, com a assistência técnica de **Martin Wenzel**, começa a obter imagens de pessoas falecidas, no tubo de imagens

da TV, usando sistemas optoeletrônicos retroalimentados. Existe identificação positiva em muitos casos por meio de acompanhamento por audiocomunicação, incluindo contato áudio-vídeo com duas falecidas viúvas de **Schreiber**. Este trabalho é o tema de um filme documentário de TV e de um livro por **Rainer Holbe** da "Rádio Luxembourg". (Holbe, 1987).

1987 - **Jules e Maggy Harsch-Fischbach**, com a assistência de um colega terreno e do mundo espiritual, obtêm seqüências de imagens de TV de boa qualidade.

6. Uso de um sistema de computador para comunicação em dois sentidos

1980-81 - **Manfred Boden**, Alemanha Ocidental, obtém, sem haver solicitado, a impressão de espíritos comunicadores em um computador. (*Unlimited Horizons*, 1985, pp. 1 e 2).

1984-85 - **Kenneth Webster**, Inglaterra, recebe (via vários computadores diferentes) 250 comunicações de uma pessoa que vivera no Século XVI. A maioria das impressões são em texto inglês consistente com a linguagem daquela época da história e os detalhes pessoais inteiramente confirmados por pesquisa bibliográfica. (Goldstein, 1992, pp. 49-50).

1987-88 - **Jules e Maggy Harsch-Fischbach** estabelecem demorado contato por computador, com soberba orientação e assistência de colaboradores de um outro mundo. Isto permite a submissão de questões técnicas, com a impressão em alta velocidade no computador das respostas cuidadosamente consideradas.

7. Uso do sistema telefônico para comunicação em dois sentidos

1960s/1970s - **Scott Rogo** e **Raymond Bayless**, americanos, conduzem extensa pesquisa literária e publicam um livro, *Phone Calls from the Dead* (1979). (Rogo & Bayless, 1979). Eles relatam muitos casos bem documentados de recém-falecidos tentando comunicar-se com seus desolados sobreviventes sobre "negócios inacabados".

1981-83 - **Manfred Boden** tem contato não solicitado com comunicadores de evolução não-humana. (Recebeu inúmeras contas telefônicas devidas a chamadas não solicitadas). (*Unlimited Horizons*, 1985, pp. 1 e 2).

1988 - **Jules & Maggy Harsch-Fischbach**, com notável orientação e cooperação dos planos superiores, utilizam uma secretária eletrônica para receber chamadas telefônicas chegadas, sem ser solicitadas, de um cientista colaborador no mundo espiritual. A voz é clara, facilmente inteligível e substancialmente livre de estática. Esta atividade continua. (Locher & Harsch, 1992).

A Rede Internacional de Transcomunicação Instrumental - RITI (International Network of Instrumental Transcommunication - INIT)

Do dia 31 de agosto a 04 de setembro de 1995, na cidade de **Dartington Hall**, Inglaterra, foi levada a efeito uma reunião de caráter internacional, com a participação de diversos representantes da TCI dos EUA, Europa e Brasil. O objetivo dessa reunião foi criar uma rede internacional que agregasse os transcomunicadores do mundo todo, porém sem o caráter de uma "organização piramidal", isto é, que fosse uma espécie de "rede" sem nenhuma chefia suprema. "Esta rede deverá, pois, compor-se de pessoas independentes, experimentadores ativos ou simpatizantes do assunto." O nome e sigla adotados para intercâmbio mundial foi a designação em inglês:

FINAL DESTA SÉRIE



por **Karl W. GOLDSTEIN**

*International Network of Instrumental Transcommunication - INIT*. A cada quatro meses serão publicados, independentemente, um boletim em inglês, em alemão e em português, dando notícias dos progressos da TCI local e, também, de fatos notáveis ocorridos nos demais "nós" da rede.

**Sonia Rinaldi** é a responsável pela "malha" de língua portuguesa. Para os mais interessados em detalhes acerca da RITI (ou INIT), sugerimos a leitura dos artigos de **Sonia Rinaldi**, na página 5 das *Folhas Espíritas* de outubro de 1995 e de novembro de 1996, bem como do *Jornal da ANT* (Circular 32) de setembro de 1995.

Conclusão

O objetivo do presente artigo foi unicamente fornecer ao leitor uma informação compacta sobre a posição da TCI, atualmente no mundo, especialmente aqui no ocidente. Não descemos a detalhes e minúcias técnicas por não ser possível fazê-lo no espaço disponível destas colunas. Além disso seria repetir inutilmente aquilo que já está publicado nas obras indicadas, de maneira mais completa.

Finalizando, agradecemos aos leitores da *Folha Espírita*, que nos honraram com seu interesse pela presente série sobre a história da TCI.

Referências Bibliográficas

ALVISI, Gabriella (1976) - *As Vozes dos Vivos de Ontem - Comunicações Com o Além*; Portugal: Europa-América.

ARGOLLO, Djalma Motta (1994) - *Espiritismo e Transcomunicação*; São Paulo: Mnêmio Tullio.

BACCI, Marcello (1987) - *Il Mistero Delle Voci Dall'Aldilà*; Roma: Edizioni Mediterranee.

BANDER, Peter (1972) - *Carry on Talking*; London: Colin Smythe.

BANDER, Peter (1974) - *Os Espíritos Comunicam-se por Gravadores*, trad. Harry Meredig & Mechthild Bulla, São Paulo: EDICEL.

BRUNE, Pe. François Charles Antoine & CHAUVIN, Prof. Rémy (1994) - *Linha Direta do Além - Transcomunicação Instrumental, Realidade ou Utopia?* trad. Arlete M. Galvão de Queiroz; Sobradinho, DF: EDICEL.

BRUNE, Pe. François Charles Antoine (1991) - *Os Mortos nos Falam*, trad. Arlete M. Galvão de Queiroz; Sobradinho, DF: EDICEL.

FULLER, J. G. (1985) - *The Ghost of 29 Megacycles - A New Breakthrough in Life After Death?* London: Souvenir Press.

GOLDSTEIN, Karl W. (1992) - *Transcomunicação Instrumental*, São Paulo: Editora Jornalística FE.

HOLBER, Rainer (1987) - *Bilder aus dem Reich der Toten - Die Paranormalen Experimente des Klaus Schreiber*, Germany - (RTL): Knauer.

JUERGENSEN, Friedrich (1972) - *Telefone Para o Além*, trad. Else Kohlbach; Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

LOCHER, Theo & HARSCH, Maggy (1992) - *Transcomunicação - A Comunicação com o Além por Meios Técnicos*, trad. Harry Meredig; São Paulo: Pensamento.

MEEK, George William (1982) - *SPIRICOM - An Electromagnetic-Etheric System Approach to Communication with Other Level of Human Consciousness*; Franklin: METAscience Foundation, Inc.

MEEK, George William (1985) - *Unlimited Horizons*, vol. 3 nº 3 Autumn 1985 (Newsletter), USA: METAscience Foundation, Inc.

MEEK, George William (1988) - *Unlimited Horizons*, vol. 6, nº 1, Spring 1988 (Newsletter), USA: METAscience Foundation, Inc.

RAUDIVE, Konstantin (1968) - *Breakthrough: An Amazing Experiment in Electronic Communication with the Dead*; New York: Taphlinger.

RINALDI, Sonia (1996) - *Transcomunicação Instrumental - Contatos Com o Além por Vias Técnicas*; São Paulo: FE Editora Jornalística Ltda.

ROGO, D. Scott & BAYLESS, Raymond (1979) - *Phone Calls From the Dead*; New Jersey: Prentice Hall.

SCHAFER, Hildegard (1992) - *Ponte Entre o Aqui e o Além, Teoria e Prática da Transcomunicação*, trad. Gunter Altmann; São Paulo: Pensamento.

SENKOWSKI, Ernest (1989) - *Instrumentelle Transkommunikation - Dialog mit dem Unbekannten*; Frankfurt/Main: R.G. Fischer, Observação: obra em alemão, extremamente técnica.

SIMONET, Monique (1988) - *À l'Écoute de l'Invisible. Enregistrement des Voix de l'au-delà, Images-Vidéo du Monde Parallèle*; Paris: Fernand Lanore.

**LANÇAMENTO**

**O Evangelho Segundo o Espiritismo**

Allen Kardec

72 Obras ao Seu Alcance

**72 Obras ao Seu Alcance**

**Entrevista: Sarah Estep**

# "USO MEU GRAVADOR ANTIGO DE ROLOS E AS AIR-BANDS"

Sonia Rinaldi

No mês passado, nestas colunas, tivemos a oportunidade de relatar sobre o trabalho de uma das pioneiras da TCI no Brasil, Hilda Hilst, que, como todos os que a antecederam, foi desencorajada da pesquisa quando não incompreendida pelo próprio meio espírita. Propositadamente, neste mês, comentaremos sobre o trabalho de Sarah Estep, pois ela tem quase a mesma idade de Hilda, iniciou praticamente no mesmo período que a nossa brasileira... enfim, muita semelhança, só diferindo num ponto: Sarah iniciou seu trabalho de captação de vozes num país que respeita a pesquisa e a pobre Hilda, no nosso que se agarra à idéia de que "acreditar" é o que basta. Assim, há 20 anos atrás, nossa Hilda foi obrigada a desistir de seu trabalho (tantas eram as críticas), enquanto que a Sarah Estep deslançou.

Foram situações iguais às da nossa brasileira que impediram que a TCI fizesse seu berço em nosso país e a Espiritualidade acabou encontrando solo fértil só no Hemisfério Norte.

**Sobre Sarah Estep**

Uma simpática senhora de 70 anos, baixinha, ativa e falante. Seu tipo mignon engana quem a imagina frágil. Muito firme, decidida, tem o perfil ideal do transcomunicador. Não apenas é experimentadora (ou seja, faz transcomunicação na prática) como também dirige uma Associação nos EUA, denominada AAEVP - American Association for Electronic Voice Phenomenon, sediada em Annapolis.

Mas, falar de Sarah nos dá igual prazer pois é nossa colega na RITI - Rede Internacional de Transcomunicação Instrumental. Para apresentar esse "monstro sagrado" da TCI mundial, transcrevo nossa conversa em Nova Iorque, por ocasião da reunião internacional.

E apresentá-la era preciso, pois será uma das palestrantes do II Congresso Internacional de TCI, que se realizará este ano em São Paulo. (O Congresso será oficialmente lançado a partir do próximo mês - aguardem!).

**Em conversa**

**Sonia: - Quando e porque você iniciou suas pesquisas de gravação de vozes?**

Sarah: - Eu iniciei há aproximadamente 20 anos. A minha primeira gravação obtive em outubro de 1975. Iniciei quando tinha uns 45-48 anos e li sobre gravação de vozes no livro "Experiências Psíquicas atrás da Cortina de Ferro" - e então decidi tentar eu mesma. E foi o que fiz. Decidi que tentaria por apenas sete dias. Se nada ocorresse, simplesmente abandonaria tudo. Não acreditava muito que a nossa alma sobrevivia de fato à morte física. Eu queria uma evidência objetiva e o ideal seria uma gravação em fita. Anteriormente já havia me inteirado das pesquisas do dr. Ian Stevenson, sobre casos de reencarnação. Eu achava isso interessante, mas não era ainda uma prova objetiva. Então achei que se eu conseguisse uma voz gravada, isso sim, seria uma prova para mim. E comecei pelos sete dias a que me propus.

**Sonia: - Como você gravava?**

Sarah: - Eu gravava por cinco minutos, rebobinava

a fita, ouvia, e gravava de novo outros cinco minutos. Fazia isso durante 2 horas pela manhã e outras duas horas à noite. E o resultado, obviamente, foi nulo. Eu ficava repetindo as mesmas perguntas: "Tem alguém aqui?" "Quem está aqui?" etc... E eu já estava exausta com isso. Mas, tinha me proposto a fazer por sete dias... e decidi agüentar. Para complicar, eu tinha três crianças em idade escolar. Já estava esgotada. Só que no sexto dia, me ocorreu que se eu já não agüentava mais ficar insistindo, se realmente houvesse alguém ali, já estaria tão exausto quanto eu!

E decidi mudar a pergunta. Perguntei: "Por favor, me diga como é o seu mundo?" E quando voltei a fita, sem esperança de qualquer som, uma voz soprada havia respondido: "Lindo".

**Sonia: - Finalmente... uma alegria...**

Sarah: - Sim... e fiquei, então, tão entusiasmada que voltei não sei quantas vezes a fita, e a voz continuava lá. E eu continuei. Durante outros 30 ou 40 dias persistindo, gravando 2 horas por dia, 2 vezes ao dia, centenas de 5 minutos. E nada mais acontecia. E lá pelas tantas já me perguntava: "será que quero mesmo fazer tudo isso?" Dal parece que eles me observavam... e viram que estava por desistir (sorriso). E finalmente gravaram: "Prossiga, não desista".

**Sonia: - Quanto tempo transcorreu entre a primeira e segunda captação?**

Sarah: - Uns 40 dias talvez (sorriso), quem sabe para me segurar para outros 40...

**Sonia: - E foi assim?**

Sarah: - Quase. O fato é que aos poucos as vozes foram acontecendo e diminuindo o intervalo de tempo... só que entravam sempre "sopraditas" nessa fase. Depois de 5 ou 6 meses foram se encorpando e se parecendo mais com a nossa voz. E assim transcorreram os 20 anos e... aqui estou.

**Sonia: - O seu começo foi difícil como o de todos, mas até que você logrou êxito antes que a grande maioria. Eu mesma level mais de ano até obter as primeiras vozes...**

Sarah: - É sempre assim. Imagine que naquela época existia um grande pesquisador inglês, de nome Raymond Cass - e eu estava tão orgulhosa das minhas poucas vozes suspiradas e de pouca inteligibilidade, que enviei cópia para ele. Foi ele quem me orientou para acrescentar "air-bands" - pois até então eu só usava um simples gravador. E me enviou uma fita dele com vozes. Fiquei impressionadíssima. Penso que só nos EUA e Inglaterra existem essas faixas

The startling account of a woman's communications with the spirit world that proves there is life on the other side....

## Voices of Eternity

Sarah Wilson Estep



que chamamos de "air-band" e estão ligadas à faixa de rádio usada por torres de controle de aeroportos. E fiz disso minha "fonte de som" para os amigos do Além modularem.

**Sonia: - O que você usa hoje?**

Sarah: - Ainda gosto do meu gravador antigo de rolos e uso também as "air-bands", que acho que não existem em seu país.

**Sonia: - E as vozes evoluíram para diálogo?**

Sarah: - Bem mais tarde, sim, e com alguma frequência.

**Sonia: - Fale-nos de seus experimentos atuais.**

Sarah: - Tento gravar 5 dias por semana, apenas 5 minutos pela manhã, aproximadamente às 7 horas. Só os 5 minutos. Dal rebobino e ouço; separo então os contatos, classificando em níveis A, B ou C. O nível A é o claro, audível, às vezes perfeito.

**Sonia: - Atualmente, qual a porcentagem de respostas que você obtém às suas perguntas?**

Sarah: - Talvez algo em torno de 50%.

**Sonia: - Fale-nos um pouco da AAEVP, sua associação de pesquisadores. Seus associados também recebem contatos?**

Sarah: - Muitos, sim. Na nossa publicação trimestral temos uma seção só para informar dos contatos obtidos por nossos associados...

**Sonia: - Nós, no Brasil, fazemos o mesmo; só que nossa publicação é bimensal, sendo alternada, nacional e internacional. Também temos uma seção só para associados. Mas, há uma estação específica que se comunica com você?**

Sarah: - Algumas entidades são frequentes, e como se fossem meus "guias protetores". O Jurgenson dizia que se você tem um contato firme do lado de Lá, seu progresso é mais rápido. Atualmente, meu comunicante principal é o Staihi. Ele fala com voz nível A e responde grande parte das minhas perguntas sobre as outras dimensões.

**Sonia: - Conte algum caso...**

Sarah: - Uma do Staihi: certa vez um canal de televisão ficou de ir em minha casa para fazer uma matéria sobre o meu trabalho. Uns 4 dias antes eu comecei a avisar pelo gravador aos meus amigos que seria importantíssimo que eles fizessem algum contato durante a presença dos jornalistas lá. No dia marcado, meia hora antes dos jornalistas chegarem, mais uma vez gravei: "Não se esqueçam, daqui a pouco estejam a postos..." e ao rebobinar a fita lá estava a voz do Staihi dizendo: "Estou aqui, e já estamos prontos". E a entrevista com esse canal de TV foi ótima, pois de fato ocorreu contato.

**Sonia: - Fale-nos sobre as suas vozes reversas.**

Sarah: - Muitas pessoas já captaram esse tipo de gravação. Mas comigo ocorre com frequência.

**Sonia: - Explique o processo... você usa fita comum?**

Sarah: - Não, geralmente não uso fita cassete, mas fita de rolo. Dal gravo normalmente. Digamos no sentido de 0 a 100. Para saber se existe alguma voz reversa, tem-se que rodar de 100 para 0. Não dá para fazer isso com cassete; nesse caso ter-se-ia que copiar da fita cassete para rolo, e aí trocá-los para girar ao contrário.

**Sonia: - É um processo bem complicado para eles gravarem assim, não?**

Sarah: - Tanto é que considero uma das melhores evidências da ação deles.

**Sonia: - E como se entende as palavras reversas?**

Sarah: - Ouvindo na direção normal, as palavras são ininteligíveis: exemplo, o seu nome "Sonia" eles gravariam "AINOS" - somente ao se rolar a fita na direção contrária é que se ouviria "Sonia".

**Sonia: - Conte um caso interessante...**

Sarah: - Certa vez, minha neta ia ser operada das amígdalas e, antes de sair de casa para eu ir aos hospitais acompanhá-la, decidi gravar para pedir ajuda. Logo no início, antes mesmo de eu fazer qualquer pergunta, uma voz masculina alta e clara disse: "Protegemos os seus".

Obs.: Sarah teve um caso muito especial com o músico Beethoven, que chegou a gravar novas composições em seus experimentos, sempre acompanhado de outros músicos. Um espetáculo de registros. Infelizmente o caso é longo e não caberia nessas páginas.

**Conclusão**

O desenvolvimento da Sarah se confunde um pouco com o da TCI no mundo. Por isso, ela será uma presença marcante em nosso congresso de agosto, chance rara para os que apreciam o assunto.

**CONGRESSO PORTORRIQUENHO 97:**

## MAIS UM SUCESSO NO MOVIMENTO ESPÍRITA INTERNACIONAL

(Cont. pág. 8)

Agora, em setembro passado, conseguimos fundar o núcleo assistencial que é formado por três programas: Caravana Infante-Juvenil "Clara de Assis", para jovens e crianças; programa de Assistência Maternal "Joanna de Angelis" e a caravana "Francisco de Assis" para adultos". "Nossa colega a dra. Ana Luiza está encarregada da parte infantil, enquanto a Márcia de Ramos, das grávidas; particularmente, estou incumbida da questão doutrinária mediúmica e, sobretudo, de forjar a sedimentação do conhecimento espírita-cristão no Panamá. Nosso grupo vaza amiúde, pois as pessoas chegam para ajudar e depois são transferidas, vão embora. Somos muito poucos. Na verdade, na América Latina e Central, nosso movimento espírita talvez seja o menor", enfatizou.

A respeito de sua participação como conferencista, em inúmeros congressos, Maria da Graça observou: "Realmente, nesse período, tenho representado a FEDAC em muitos eventos nacionais e internacionais, como expositora, mas o que queremos projetar, realmente, é a obra do Cristo, vivendo a mensagem e não apenas falando dela".

Vindo de Madri, Espanha, Rafael González Molina gostou muito do congresso portorriquenho, de sua organização e fraternidade. Ele pode falar com conhecimento de causa, pois foi o organizador do importante congresso internacional de Madri, em 1992. Hoje, reconhece que houve falhas, mas era preciso aproveitar o que tinha em mãos. A respeito do mo-

vimento espírita na Espanha, Molina enfatizou: "ainda não há uma harmonização, uma unificação precisa, nesse momento. Não podemos, por exemplo, compará-lo com o movimento de Porto Rico. Depois de um período de proibição de 50 anos, estamos bastante atrasados em relação a outros países, temos apenas 14 centros espíritas constituídos, filiados à Federação Espírita Espanhola. É verdade que há 15 anos não existia nada na Espanha. Mas é preciso mais unificação", concluiu.

Tereza Falk é brasileira radicada na Suécia, trabalha em uma companhia de moda, mas é formada em pedagogia com especialização na área da saúde e pertence ao GEAK - Grupo de Estudos Espíritas Allan Kardec, dirigido por Maria Aparecida Bergman, que ela considera um exemplo de dedicação à causa espírita.

"O que mais me marcou foi a organização, perceber que cada um sabia seu papel e respeitava o papel do outro.

Mas, foi sobretudo a parte artística que mais me tocou, como amante da arte que sou. As palestras, superinteressantes, especialmente as da área da saúde".

Com relação às atividades do GEAK, Tereza explicou: "movimento espírita, como é conhecido no Brasil, lá não existe. A mocidade espírita composta de três pessoas reúne-se aos domingos, mas há o estudo sistematizado da doutrina, também às quartas-feiras, com passes. Mas nós não desanimamos. Nossa intenção é de estarmos em Portugal, com certeza".

(Apoio técnico: Rosamar, da Redação)

**Transcomunicação Instrumental**

A Associação Nacional de Transcomunicadores não tem fins lucrativos; ajudemos a disseminar nosso trabalho e pesquisa, enviando-nos selos - de qualquer tipo ou valor. Nosso volume de correspondência é imensurável - e toda ajuda é importantíssima. Se você aprecia o Espiritismo Científico, apóie aqueles que militam nessa área.

Envie para: Rua Cícero Fontão Caixeta, 19 - Parque dos Príncipes - CEP 05396.901 - São Paulo - SP.

**Curso de Atualização em Genética Molecular para Médicos e Profissionais de Saúde**

O curso contará com um Ambulatório Escola de atendimento supervisionado, sob uma visão médico-espírita, e será ministrado nas quintas-feiras, a partir das 20 horas, durante o ano de 1997.

**Vagas Limitadas Inscrições Gratuitas**

Informações: (011) 886-1527 e (011) 886-1528, das 13 às 20 horas, com dr. Sérgio Felipe de Oliveira

Local: Sede da AME-SP Av. Pedro Severino Jr., 325 - Jabaquara - São Paulo - SP

Participe do 2º Congresso Internacional de Transcomunicação Instrumental

**INSTITUTO BAIRRAL**

"FUNDAÇÃO ESPÍRITA" AMÉRICO BAIRRAL

## PSIQUIATRIA

**A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina.**

Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m² de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 4 quadras poliesportivas, 3 gramados de futebol, cancha de bochas, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com o CASSI (Banco do Brasil), CABESP (Banessa), Economus, CESP, SUS e outros.

Rua Dr. Hortêncio Pereira de Silva, 313 - Tel.: (019) 863-1314 (PABX)

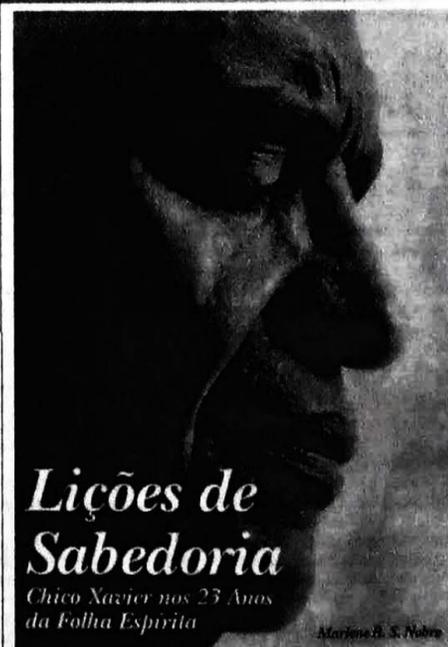
Caixa Postal 08 - CEP 13970-000 - ITAPIRA - (SP)

Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45 - 1º andar, sala 12

Tel: (011) 223-0594

(ao lado da Praça da República)

## Licões de Sabedoria - 2ª Edição



**Licões de Sabedoria**

Chico Xavier nos 23 Anos da Folha Espírita

- Atualizado com as últimas publicações da FE
- Capa Plástica, 320 págs.
- Formato 16 x 23 cm
- Apenas R\$ 15,00



Faça já seu pedido ligando para (011) 5585-1977 ou DDG 0800-119055 aceitamos os cartões Dinners, Credicard, e Visa

# COMO DESENVOLVER A AUTO-ESTIMA

Muitos pais supõem que o dinheiro, a posição social ou uma boa preparação acadêmica, além dos estudos, são os melhores empreendimentos que podem fazer com que os filhos se sintam bem e consigam ter sucesso na vida. A auto-imagem realmente é uma qualidade essencial para que eles se sintam integrados à vida. Sabe-se que a auto-estima é o resultado direto do tipo de estímulos que a criança, desde bebê, recebe no cotidiano.

Desenvolver uma auto-imagem positiva não é tarefa fácil, é um trabalho árduo e contínuo, que depende observação e tempo. Não se pode esquecer que cada filho é um espírito com características próprias,

com necessidades peculiares às experiências vividas em outras existências.

Vamos listar algumas estratégias que auxiliam os pais em suas tarefas educacionais:

- Dar ao filho a oportunidade de ser responsável e tomar decisões; escutá-lo, demonstrando interesse em seus assuntos, evitando falar por ele; repreender a ação e não o filho, expressando claramente as regras, sem caluniá-lo ou desvalorizá-lo; alertá-lo quanto aos riscos que corre ao realizar determinadas ações; evitar os apelidos que denigrem a imagem do pequeno e que poderão repercutir na sua vida de adulto como recordações amargas; ensiná-lo a aceitar o desconhecido,

pois as crianças demasiadamente cautelosas colocam limitações a si mesmas; ensiná-lo a assumir compromissos, respeitando horário, sendo coerente com seus valores e convicções, usando sempre de sinceridade; demonstrar-lhe amor ao brincar com ele, ao vesti-lo, alimentá-lo, enfim, em todas as passagens sensíveis de sua vida, nunca deixando de expressar em palavras o amor que sentem por ele.

Temos oportunidade de verificar as estratégias espirituais que criam situações favoráveis na educação dos filhos:

- Os pais devem estar cientes quanto à necessidade de se falar em Jesus desde a vida intra-uterina; leituras de livros infantis espíritas

devem ser feitas diariamente; o hábito da prece deve ser introduzido bem cedo na vida do filho; evidenciar à criança e mesmo ao adolescente que o espírito pensa diferente dos jovens que assumem uma vida puramente materialista; desenvolver o hábito do estudo da Doutrina Espírita; levá-lo ao Centro Espírita e introduzi-lo no curso de Evangelização ou da Mocidade Espírita; enfim, ensiná-lo a manter uma linguagem enriquecida de valores espirituais.

A felicidade real nem sempre está nos acontecimentos vividos intensamente pelo jovem. Às vezes, à primeira vista, certas passagens parecem conter sérios problemas, mas as consequências delas é que

demonstrarão qual a lição de vida inserida nelas. A reparação de erros do passado é um fato incontornável. Portanto, a satisfação da vaidade, do prazer, da alegria, da fama, da agitação podem encobrir a consciência e o jovem pode deixar de perceber os objetivos reais da existência. Por isso, ao se atravessar uma angústia, um processo obsessivo, um momento de crise, os filhos podem encarar como uma grande oportunidade de aprendizado e progresso.

A auto-estima é importante, mas deve estar apoiada na resignação e na humildade, pontos essenciais para se enfrentar as vicissitudes da vida com mais força.

Suely Abujadi

## LAR, DOCE LAR

O fato de ser espírita desajustado de progredir moral e espiritualmente não impede de também levar em conta as condições materiais em que, como espírito encarnado, cada um de nós tem de encarar em sua passagem à face da Terra, com um corpo carnal a apresentar necessidades biológicas e mesmo psicológicas que não podem, de modo algum, ser ignoradas, sob pena de gerar doenças na área sobretudo do psiquismo. Isto é tão elementar que não me será preciso alongar esta exposição preliminar.

Claro que todos desejamos, depois da morte física, ter um lugarzinho além do mundo terreno mais tranqüilo, mais sossegado, mais sereno. Entretanto, este desejo (ou melhor ainda, este esforço que fazemos por merecê-lo) não nos torna insensíveis à situação em que se encontra, senão aqueles que fazem parte da nossa família consanguínea, pelo menos uma grande parcela da população do mundo, em geral, e do Brasil, em particular. Seria uma insensibilidade, uma crueldade mesmo se fizéssemos vistas grossas a esta realidade social.

A ONU é clara ao dizer que habitação é o ambiente onde se deve desenvolver a família, considerada como unidade básica da sociedade. E, pelo que vemos nas zonas rurais e mesmo nas áreas periféricas das cidades brasileiras de pequeno ou de grande porte, é exatamente o oposto do que seria o ambiente ideal para o pleno desenvolvimento da família. Só não vê isto quem não quer enxergar; ou então sofisticadamente atribui tudo ao carma, aos débitos do passado. Sim, estas expiações reventadoras existem. Não seria eu tão insciente em matéria de Espiritismo se não as reconhecesse. No entanto, a reencarnação nunca poderá servir de argumento para justificar e, o que é pior, eternizar mazelas sociais decorrentes do egoísmo dos que empalmam o poder e a renda do país num processo de perversidade realmente intolerável.

Bem sei que meu discurso não agrada. É um discurso que incomoda. Mas seria imperdoável omissão de minha parte se não elaborasse artigos deste gênero. Não para inflamar os ânimos, gerar polémicas, fomentar revoltas. Nada disso. Apenas argumento, com dados fornecidos pelo próprio Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Rio de Janeiro, cidade onde nasci e moro, ser possível a construção de moradias num procedimento como se dá na indústria automobilística, ou seja, a produção em série, com a construção de elementos pré-fabricados, visando ao aceleração do processo produtivo de modo que não persista este déficit de 12 milhões de residências, que atendam realmente os requisitos mínimos de salubridade e de bem-estar. E tudo isso sem que se destruam as florestas para a utilização da madeira.

A própria Cia. Siderúrgica Nacional se propõe associar os materiais convencionais com o aço galvanizado, mais resistente à corrosão nas estruturas, abrigo decentemente a família. Segundo o que leio na revista do CREA-RJ, relativa ao mês de agosto de 1996, já teriam aderido a estas providências cidades como Natividade, Bom Jesus do Itabapoana e Ouro Preto, na época com 250 unidades já construídas e encomendadas mais 150.

Bem que gostaria de ocupar o espaço de um mensário espírita para analisar (dentro de minhas fracas possibilidades) um ou outro tema doutrinário. Contudo, embora sabendo, como disse antes, ser explosiva a necessidade de se fazer moradias em todo o planeta, numa hora em que se intensifica mais e mais a urbanização, acredito que, nas entrelinhas deste comentário, está a pregação do amor ao próximo. Afinal, justiça social não é paternalismo nem esmola, mas um direito a que o cidadão e sua família têm. Sinto que meu apelo ficará perdido no barulho maior de outros assuntos. Consola-me a certeza de que pelo menos deixei registrado aquilo que me vai na alma ante este crepúsculo do século XX!

Termino dizendo assim: não considerem este comentário um manifesto político partidário. Não é isto mesmo! Não só o anseio incoerente de alguém que deseja sinceramente ver a família valorizada, a infância agasalhada, a juventude educada, o trabalhador assistido, porque, fora disto, ficame difícil crer possa a Humanidade sentir-se mais feliz!

Celso Martins

## AIDS NA INFÂNCIA

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids) pediátrica é semelhante à do adulto, mas as suas manifestações podem ser confundidas com outras doenças graves e comuns que acometem a população infantil. Há uma preocupação em se fazer o diagnóstico e tomar condutas para que a assistência seja adequada à criança e à família.

Na infância, a discriminação não é evidenciada como no adulto porque a criança é inocente e necessita de cuidados especiais para o seu desenvolvimento.

A transmissão pode ocorrer durante a gestação ou durante o parto quando a mãe for portadora do vírus HIV, após o nascimento quando a criança for amamentada com leite materno contaminado pelo vírus, ou ainda por transfusão de sangue contaminado e contato sexual, quando a criança for violentada por portador do vírus.

A presença do vírus HIV no sangue ou nos tecidos pode ser confirmada por exames laboratoriais, nem sempre disponíveis por ser um exame caro e encontrado somente nos grandes centros, mas a pesquisa de anticorpos contra o vírus da Aids (Elisa), exame mais comumente realizado, revela apenas a presença do anticorpo, não identificando se provém da mãe ou se é produzido pelo bebê. Anticorpos maternos podem passar pela placenta e persistirem até os 15 meses, quando a transmissão for perinatal.

### Nunca perder as esperanças

A mãe soropositiva deve ser tratada com AZT desde o sexto mês de gestação para diminuir o risco de transmissão do vírus HIV. Esse bebê não poderá ser amamentado.

Se a presença de anticorpo materno desaparecer após os 15 meses, a criança não é portadora do vírus. Se o teste for positivo após os 15 meses, infelizmente a criança foi infectada pelo vírus HIV. Deverá ser tratada e uma equipe multidisciplinar lhe dará assistência, juntamente à sua família. Terá que passar por exames periódicos de controle.

As infecções por germes oportunistas e o atraso no desenvolvimento neuropsicomotor podem ocorrer, mas o nível de sobrevida vem aumentando. Isto porque a doença progride rapidamente só em 25% dos casos de bebês contaminados, o que deixa os pais mais esperançosos. Em 75% dos casos, o progresso da doença é lento e a sobrevida aumenta quando houver um nível de maturidade do sistema imunológico, o que possibilita à criança ter uma vida escolar normal, necessitando apenas dos cuidados habituais que precisa ter nessa fase.

A solidariedade se faz necessária à infância vítima da Aids. O apoio tanto à criança quanto à família torna-se indispensável para que elas possam ter uma vida normal dentro da sociedade.

(S.A.)



## CIRO E CÉLIA: A VITÓRIA DO AMOR

Fazendo um breve resumo desta linda estória de amor: Célia é o personagem central deste romance que vive momentos difíceis dentro do seu lar, onde seu pai Helvidius Lucius, censor do Imperador Adriano, na Ásia Menor, tem relacionamento conjugal tormentoso com sua mulher Alba e com Cláudia Sabina, esposa do prefeito Lório Urbico.

Helvidius Lucius foi, na encarnação passada, grande amigo pessoal do senador Publius Lentulus (nosso querido Emmanuel), que na presente vida é seu escravo Nestório, professor de suas filhas Célia e Helvídia. Nestório é pai de Ciro, que

desde pequeno foi vendido a mercadores da Palestina e só voltam a se ver nas reuniões das catacumbas junto à porta Nomentana, nas colinas de Roma, todos convertidos ao Cristianismo nascente.

Imediatamente, explode o amor entre Célia e Ciro; ela filha de um censor do Império, ele filho de escravo judeu, que logo foi preso e levado à arena, onde junto com seu pai vem a falecer entre flechas envenenadas e feras. Antes de morrer Ciro pede para renascer junto a Célia, seu amor. (Pág. 134)

E por duas vezes, em diferentes ocasiões, Célia teve que cuidar de filhos que não eram seus, na 1ª (pág.

204) foi expulsa de casa, por assumir a responsabilidade de uma criança fruto de trama de Cláudia Sabino para arruinar o casamento de seus pais e, mesmo inocente, assume o **pequeno Ciro em novo corpo**, que vem a falecer meses depois.

Na 2ª ocasião (pág. 270) é acusada de envolvimento na paternidade de um filho que não poderia lhe pertencer que é **novamente Ciro reencarnado**, que mais uma vez é adotado por Célia, sem que ela soubesse que se tratava do seu grande amor. E, por isso, foi expulsa do convento onde vivia em Alexandria sob a identidade de irmão Marinho,

passando a morar em uma choupana abandonada junto ao horto do mosteiro, num pé de colina.

Infelizmente, após alguns anos de convivência, Ciro reencarnado vem a falecer, resgatando assim todo um passado de despotismo e arbitrariedade de outras vidas que impediam sua união com Célia.

O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. 13 item 18, nos diz **"pensai também que, frequentemente, a criança que socorreis vos foi cara numa outra encarnação; e se pudésseis lembrar, não seria mais caridade, mas um dever"**.

Segundo as estatísticas, publicadas na imprensa, em dezembro

último, existem mais de 200.000 crianças em orfanatos espalhados pelo Brasil e outras tantas que nascerão até o ano 2000, no limiar de um novo século. Todas elas precisam de um lar, para que aprendam o valor do amor, da felicidade e da esperança. E o lar espírita pode mostrar à sociedade moderna que o exemplo de amor de Ciro e Célia, vivido há 19 séculos passados, pode renascer através da adoção.

**Adoção: abra seu coração para esta idéia.**  
Projeto Acalanto:  
Rua Ferdinando Rutini 359  
Pirituba, fone fax: (011) 835-4002,  
São Paulo, Capital.

## FOLHINHA ESPÍRITA

### A FELICIDADE

Residiu no interior de nosso país um grande fazendeiro, considerado o homem mais rico da região.

Não era um rico qualquer, era muito rico mesmo!

Sua fortuna não tinha tamanho, por esse motivo era muito feliz e orgulhoso disso.

Certa ocasião, chegou em sua cidade um grande missionário que, devido ao trabalho de levar a palavra de Deus através do Evangelho, era considerado por todos como santo. Viajava constantemente, pregando, ajudando e trabalhando.

Sabendo disso, o fazendeiro fez questão que o missionário ficasse hospedado em sua fazenda, pois poderia oferecer todo o conforto necessário para tal celebridade.

Todos ficaram surpresos quando o bom homem aceitou o convite, pois por ser muito simples, não era dado a luxos.

Quando o convidado chegou, o fazendeiro tratou logo de mostrar tudo que possuía. O pomar, que abastecia toda a região e boa parte do país, as plantações, o rebanho e sua criação de cavalos de raça.

O fazendeiro perguntou: - Quem o senhor considera o homem mais feliz do mundo? (A pergunta logicamente foi feita com a intenção de que respondesse que era ele, principalmente depois de toda aquela demonstração de poder).

O missionário pensou e respondeu: - Quando o senhor me fez esta pergunta, lembrei-me de um homem que conheci em uma de minhas muitas viagens. Vivía com sua mulher e sete filhinhos. Um dia sua mulher contraiu uma séria doença e desencarnou rapidamente. O bravo homem não de deixou abater, trabalhou com honestidade, caráter, força de vontade e criou os filhos não deixando um dia sequer de dar-lhes amor e educação. Quando estavam todos formados, trabalhando, casados e transmitindo aos seus filhos tudo que haviam aprendido com o pai, foi chamado pelo Senhor e desencarnou em paz. Acho que este é o homem mais feliz do mundo.

O fazendeiro ficou irritado com a resposta, mas não querendo ofender a visita reforçou: - O senhor se lembra de outro homem muito feliz?

Sua pergunta foi prontamente respondida: - Sim, lembro. Quando estive no norte do nosso país, conheci um hospital onde os pacientes sofriam de uma doença muito triste, pois seus corpos ficavam cheios de feridas. O tratamento para esta doença era banho duas vezes por dia com produtos que aliviavam a dor e o mau cheiro. Como o hospital era simples, em local muito pobre, não dispunham de enfermeiros suficientes para banhá-los. Dois irmãos que vivi-

am naquela cidade, sabendo das necessidades, depois do trabalho iam todos os dias ao hospital ajudar os enfermeiros e só saíam quando os doentes estavam acomodados. Viveram esta vida para atender os sofredores. Quando já estavam com idade avançada e não tinham mais forças, também foram chamados pelo Senhor e desencarnaram em paz. Estes com certeza também são felizes.

Agora, totalmente sem paciência, o fazendeiro foi mais direto: - Como o senhor julga a felicidade? Por que eu que sou tão rico, poderoso e tenho tudo que quero não posso ser considerado feliz?

O missionário já esperando a reação também foi direto.

- Meu amigo, em primeiro lugar gostaria de dizer que eu não julgo nada. Quem tem o poder de julgar é Deus Nosso Pai que é justo e sábio. No caso da felicidade penso que ela não está naquilo que temos e sim naquilo que somos. Quando o senhor me perguntou pela primeira vez quem eu considerava o homem mais feliz do mundo, se o colocasse entre os homens mais felizes estaria sendo infantil, pois os bens terrenos são passageiros. Pense! Se neste momento entrasse um ladrão e levasse todo o ouro, obras de arte e pedras preciosas desta sala o senhor ficaria extremamente infeliz. Está vendo como a felicidade apoiada em bens terrenos é passageira? Podemos dizer que a condição de pobreza ou riqueza é suficiente para dizermos que alguém é feliz?

O fazendeiro continuou ouvindo a explicação.

- A felicidade está dentro de nós, poderíamos até chamá-la de satisfação

### Felicidade

Atina G. Graciano

Somos todos imperfeitos. Querendo muito acertar. Na estrada evolutiva, o amor deve predominar.

Íntima. Aumenta na mesma proporção que aumentamos a do próximo. Isto é, quanto mais fazemos os outros felizes mais nos tornamos. Aliviar dores, trabalhar sinceramente para o bem da humanidade, são alguns exemplos entre os milhares de benefícios que podemos realizar nesta vida a fim de que a felicidade aumente em nosso coração e seja

nossa companheira por toda a eternidade.

Como já estava muito tarde, o missionário pediu para se recolher e partiu com os primeiros raios do dia, agradecendo a hospitalidade com que fora recebido. (Este conto foi inspirado na história "O Rei Cresco" de Heródotos).

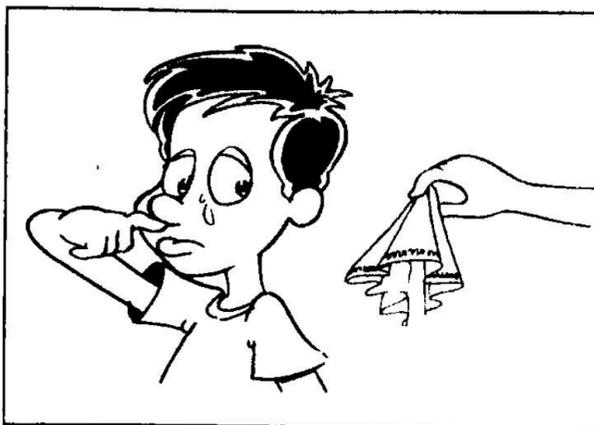
Waltinho

O Sermão da Montanha no Cotidiano

# ÂNIMO INQUEBRANTÁVEL

Richard Simonetti

- Era um caráter indômito! Quando morreu a filha, adoração de sua vida, tomou todas as providências com incrível fortaleza de ânimo.  
 - Não se abalou...  
 - Pelo menos não deu nenhuma demonstração. Não derramou uma lágrima. O mesmo aconteceu em outras experiências difíceis. Quando a mulher o abandonou, deixando-o com duas crianças, proibiu que se falasse seu nome e tocou a vida...  
 - Sempre firme...  
 - Certa feita enfrentou uma grave crise nos negócios. Mas seguiu em frente, refazendo suas finanças...  
 - Inabalável...  
 - ...como uma rocha! Dizia que esse negócio de chorar é coisa de maricas... Ainda agora, ante o infarto fulminante, mesmo com dores lancinantes não se dobrou.  
 - Pois é, meu amigo, parece que ele foi forte demais. Sem abrir a comporta das lágrimas para aliviar as tensões interiores, o coração implodiu, como uma caldeira sem válvula de segurança, abreviando-lhe a existência. Foi-se extemporaneamente para o mundo espiritual.



- Isso é ruim?  
 - Sim, a não ser que o Espírito esteja preparado, o que raramente ocorre com aqueles que retornam antes do tempo.  
 - Chorar resolve?  
 - O pranto não soluciona os problemas, mas assemelha-se à consoladora fonte do céu que dissolve nossas angústias e inquietações, proporcionando brando alívio ao coração.  
 - Sempre funciona?  
 - Sim, desde que não esteja maculado por sentimentos negativos como a revolta, o rancor, o desespero, que transformam as lágrimas em corrosivos terríveis a exacerbar nossas dores.

\*\*\*  
**Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.**  
 Mateus, 5: 4

# DO PROFANO AO CÓSMICO

Amílcar Del Chiaro Filho

Quando Paulo de Tarso aconselhou em uma das suas cartas que pensássemos nas coisas que são de cima, e não nas que são de baixo, não quis, logicamente, afirmar que as coisas que são de cima devem ser as únicas a nos preocupar. O próprio conceito de cima e de baixo é contestável, pois, o que está acima agora, estará embaixo daqui a 12 horas.

Se considerarmos a sua afirmação como figurativa, poderemos deduzir o de cima como plano superior, portanto, feliz, importante para o Espírito. Em contrapartida, as coisas que são de baixo são importantes para o homem enquanto ser encarnado.

O problema está nos valores absolutos. Se considerarmos tão somente as coisas que são de cima, como conquistar aquelas de que precisamos para viver? Está aí o nó da questão, porque o homem, de modo quase geral, não se preocupa apenas com o que precisa para viver, mas leva ao exagero tudo aquilo que acha que lhe é necessário. Ele quer muito dinheiro, muitas propriedades, roupas, jóias, carros luxuosos e sobretudo muito poder. Seriam essas coisas condenáveis? Não! Desde que não sejamos escravizados, possuídos por elas. Se ao invés de possuímos, formos possuídos, o mal será muit-

to grande. No entanto, desde que não nos apeguemos como crustáceos ao casco apodrecido de alguma embarcação, poderemos possuí-las sem receio, pois, no momento de abandoná-las, as deixaremos para trás, sem maiores traumas.

Os avarentos, os sovinas, os sensualistas, enfim, todos aqueles que se apegam aos bens materiais com volúpia, quando comparecem a um funeral, estão no papel a que se referiu Jesus de Nazaré, ao afirmar: *Deixai aos mortos o trabalho de enterrar os mortos*, pois não passam de cadáveres que pensam. Precisamos das coisas que são de baixo para viver aqui na Terra, e elas estão representadas pela trave horizontal da cruz, símbolo do Cristianismo. Quando conquistamos as coisas materiais com honestidade, sem apego excessivo, estamos exercendo um direito.

Indubitavelmente precisamos das coisas que são de cima, até para suportarmos as dificuldades daqui de baixo, e elas estão representadas, por sua vez, pela trave vertical da cruz do Cristo, e estão figuradas pelos anseios de espiritualidade, pela fé, pelas orações, pela procura de Deus.

A trave vertical da cruz equiparase a uma lança apontando para o céu. Lá em cima estão as estrelas. Aqueles que têm olhos de ver e ouvidos de ouvir despregam-se do chão do planeta e viajam por

entre os astros, ouvindo um gigantesco coro de vozes, cânticos de amor de imensos astros a rolar em espantosa velocidade pelo espaço infinito. O homem que venceu muitas etapas, o homem que já foi profano, amando desmesuradamente o mundo, e que também já foi místico e odiou o mundo com todas as suas forças, mas que atualizou as suas potencialidades, cristificou-se, abre os braços e deixa-se crucificar, em holocausto aos seus deveres, e mais do que isso, ao seu querer consciente.

Entretanto, como Jesus de Nazaré, ele abre os braços e deixa-se imolar com os cravos da ignorância; deixa-se pregar na cruz para alçar o grande vôo para liberdade. Mas, como Jesus de Nazaré, permanece de braços abertos para receber o que o amam, o que querem ficar para dividir alegrias e tristezas, porém seus braços continuam abertos para aqueles que desejam ir-se embora.

As coisas que são de cima fascinam os homens cósmicos, mas seus pés continuam firmemente pousados no chão do planeta, pois são esses os caminhos que devem trilhar, pois, muitos deles, verdadeiras almas búdicas, deixaram o "nirvana" e vieram andar pelos caminhos do nosso mundo, marcando o solo com o pé de estrelas que se soltam das suas sandálias. Guarde a paz.

Chico Xavier - Irmão Maior (II)

# "CAMINHARÁS NA LUZ, ACENDENDO ESPERANÇAS"

Fernando Os

Desde Buda e Confúcio, e desde sempre, de tempos a tempos, Deus envia à conflituada família humana mensageiros iluminados para aclarar os pedregosos caminhos da jornada. Historicamente, essas criaturas nunca foram reconhecidas como tal pelos contemporâneos, rebeldes a qualquer mudança de rumo, e logo trataram de se ver livres deles. Sócrates no cálice de cicuta, Cristo na cruz e Ghandi no cano de um revólver, são apenas flashes desse horror amedrontado de mudanças que caracteriza o conservadorismo primitivista.

Chico Xavier é um desses escolhidos que vieram à Terra com a missão específica de diluir a treva e apontar caminhos. Nós, que acreditamos na imortalidade e na reencarnação, sabemos que tais Espíritos foram previamente escolhidos e aceitaram essa missão de permanência na esperança de criar um novo amanhã. E assim como Cristo fez milagres impossíveis a qualquer outro Enviado, chamando a atenção para seus Evangelhos, a Chico Xavier foi dado um mandato mediúnico de fina sintonia com o Mundo Espiritual Superior. Tenho para mim que as dificuldades e privações que ele passou na infância e juventude, a partir da perda da mãe Maria de Deus, precisando trabalhar para auxiliar na manutenção de nove irmãos, foi um exercício necessário de dor e submissão para o cumprimento de uma missão que exigiria incessantes sacrifícios e renúncias pessoais. O ferro submetido a altíssimas temperaturas vira aço e é no ventre rasgado da terra que a humilde semente vira fruto, flor ou árvore frondosa. Lei do trabalho ou

da dinâmica é lei em todo o Universo.

Quem tem mais de 40, 50, 60 anos, como eu, e conhece um pouco das leis da vida e da morte na trajetória terrestre - ou como diziu minha mãe Esther: "quem cruzou a fase da ilusão e sabe que a vida não é balão colorido" como tanta gente imagina ou tenta crer - não desconhece como é difícil ser bom, puro e reto de consciência num tempo minado pelo materialismo, pelos prazeres, sobretudo pelo egoísmo que coloca o "eu" acima de qualquer outra consideração; sabe das dificuldades e obstáculos do vir a ser um espírito elevado num mundo que recruta a linha e a era da pré-espiritualidade.

É de Emmanuel a seguinte constatação: "Há méritos celestiais naquele que desce ao pântano, sem contaminar-se, em tarefa de salvação e reajustamento".

Tive de Deus a misericordiosa oportunidade de conviver de perto com Chico Xavier por mais de uma dezena de anos, sem que nossa troca de correspondência sofresse interrupção nos últimos 23 anos. Não vou dizer com falsa modéstia que eu não merecia, mesmo porque aprendi a não querer avaliar os critérios de Deus. Aliás, foi com Chico que aprendi a aceitá-los, sejam eles quais sejam. Busco mais amar a Deus do que entendê-Lo.

Pois eu digo aqui, imitando ou buscando seguir a mesma linha de verdade com que Cristo usou para transmitir seus Evangelhos que, em todo esse tempo, nunca vi nenhum ato, palavra ou pensamento que me deixasse entrever nele laivos das conhecidas fraque-

zas humanas. Não importa que alguém afirme que isso é quase idolatria, que estou exagerando. Falo a minha verdade, falo do que vi, vivenciei, e disso dou testemunho. Se aqui há erro, faltou intenção.

Diante de Chico Xavier cala-se a maledicência humana, pois, aqui, como expressou o poeta, "um valor mais alto se levanta". Para o pessimista, ele é a oportunidade de reconciliar-nos com a condição humana em suas baixezas, mostrando-nos que todos temos infinitas capacidades de recuperação.

A maioria de nós, os que peregrinamos pelo vale das sombras em direção à luz, não utilizamos nem 10% da nossa capacidade de conscientização, de potencialização e comunicação com o mundo espiritual, ou de operar prodígios pela fé, como nos afirmou o Cristo quando nos alertou que nós somos deuses e que se tivermos a fé do tamanho de um grão de mostarda, diremos à montanha: "transporta-te daqui para ali e ela se transportará".

Aliado e orientado por Emmanuel, Chico fez escola da mediunidade que é uma lâmpada energizada no óleo da humildade, resplendendo em raios de amor pela Humanidade.

E se algo admira nessa mediunidade que nasceu pequena e depois abriu braços para o infinito é que Chico, em quase sete décadas de uma atividade incessante, nunca se enviaidou nem atendeu aos atrativos da soberba, sabendo possuir um raríssimo telefone para o Além. Se, na vida mundana, a vaidade aliena o que quer que sejamos ou tenhamos, na mediunidade é degrau perigoso para tombo certo.

# O BOM HUMOR EM KARDEC

Luiz Carlos Camarão

Os fatores seriedade, comediamento, equilíbrio, bom-senso, retidão de caráter e outros tantos atributos com que costumamos presentear Allan Kardec, e que profusamente ressaltam das obras básicas da Codificação, costumam formar, na mente das pessoas, uma imagem do homem Kardec que não é totalmente fiel: a de um sujeito frio e rigorosamente fechado.

Contribui, em muito, além disso, as fotografias que se divulgam do Codificador e que, instantaneamente nos levam a imaginar um indivíduo até muito rabugento e do qual se pensa, automaticamente: esse aí não é de brincadeira!

Em a *Revista Espírita*, entretanto, aprendemos a conhecer mais profundamente a Kardec e, de modo geral, ficamos surpreendidos ao perceber, em muitos momentos, o seu lado marcadamente bem humorado e, porque não dizer, dotado até de uma certa irreverência, ao tratar com os opositores da Doutrina que, em certos momentos, parecem juntar todo um potencial de artimanhas para difamar e desacreditar a Doutrina dos Espíritos.

Um flash de um momento bem espirituoso do mestre lionês pode ser verificado em o número 6, ano II, da citada revista, editada em junho de 1859, onde Allan Kardec trata da teoria do "músculo que range" e cuja história é mais ou menos assim:

Um certo Sr. Jobert (de Lamballe) comunica à Academia de Ciências um fato curioso de involuntária contração muscular rítmica do pequeno peroneal (relativo ao perônio, osso da perna situado na parte externa, ao lado da tibia) lateral direito, observado em uma jovem de 14 anos e que parece confirmar a opinião de certos acadêmicos, relativamente ao fenômeno dos Espíritos batedores. Segundo essa opinião, os buques em mesas e outros objetos materiais, considerados pelos espíritas como fenômeno de natureza espiritual, não passavam do resultado de ruídos produzidos quando da contração do referido músculo. E disso os cientistas fizeram tanto alarde

que parecia que fechavam de vez o assunto dos fenômenos.

E aí é que sai Allan Kardec com sua defesa, vazada de humor, mas de grande profundidade lógica, provando que o assunto era mais difícil de concluir do que estavam supondo os acadêmicos. Vemos, então, um Kardec tão bem humorado que, embora o assunto seja de natureza científica e de muita gravidade, não conseguiu deixar de rir, bastante descontraído. Vejamos, pois, alguns trechos interessantes:

"Os adversários do Espiritismo acabam de fazer uma descoberta que deve contrariar bastante os Espíritos batedores; é para eles um desses golpes do qual dificilmente se reabilitarão... Parece-me vê-los muito embaraçados, resmungando mais ou menos assim: 'Ora veja, meu caro, estamos em paços de aranha! Estamos naufragados! Não havíamos contado com a Anatomia que descobriu as nossas artimanhas. Positivamente não podemos viver num país onde há gente que enxergue tão longe!'"

"...Ora, aqui está um belo problema a resolver. Os tendões deslocados não batem apenas nas gotteiras ósseas. Por um efeito realmente singular, batem também nas portas, nas paredes, nos tetos, à vontade, bem nos pontos designados. Eis algo de mais forte, a Ciência estava longe de suspeitar de todas as virtudes desse músculo que range: ele tem o poder de levantar uma mesa sem a tocar, de fazê-la bater com os pés, de andar na sala, de manter-se no espaço sem ponto de apoio, de abri-la, de fechá-la! E com força! De parti-la na queda!"

"...Mas, dirá o Sr. Schiff, eu jamais vi tais prodígios. Isto é fácil de compreender: é que só quei pernas..."

"Senhores, pensais conhecer todas propriedades do grande perônio apenas porque o surpreendestes a tocar guitarra na banha? Ora esta! Temos coisa muito diferente a registrar nos anais da Anatomia. Pensastes

que o cérebro fosse a sede do pensamento. É um erro! Pode-se pensar pelo tornozelo. As batidas dão prova de inteligência. Logo, se essas batidas vierem exclusivamente do perônio, quer do grande perônio, conforme o Sr. Schiff, quer do pequeno, conforme o Sr. Jobert (o que exigiria um acordo entre ambos), é que o perônio é inteligente!"

Este episódio do "músculo que range" é apenas um exemplo. Em a *Revista Espírita* encontramos outras tantas situações que mostram o humor e a descontração como características da personalidade do Codificador do Espiritismo, enriquecendo o seu estilo literário e contribuindo para tornar a leitura de suas obras não só um meio de aquisição de sabedoria e esclarecimento doutrinário como, também, de transmitir ao leitor o sabor e o prazer que a boa leitura proporciona.

Em destacando este lado do caráter de Allan Kardec, objetivamos demonstrar que ser virtuoso não exclui, para o ser humano, a possibilidade de ser alegre e feliz e nem o predispõe a um distanciamento da sociedade. Pelo contrário, é no contato com o próximo, é na vivência com o outro que ratificamos as virtudes que julgamos possuir.

Em belíssima mensagem, publicada em *O Evangelho Segundo o Espiritismo* e intitulada "O Homem no Mundo", um Espírito protetor assim se expressa: "*Não julgueis, todavia, que, exortando-vos incessantemente à prece e à evocação mental, pretendamos vivais uma vida mística, que vos conserve fora das leis da sociedade onde estais condenados a viver. Não; vivei com os homens da vossa época, como devem viver os homens*".

Lembremos, para finalizar - ainda em consonância com as orientações desse Espírito protetor - que a nossa alegria, a nossa felicidade devem ser o reflexo da nossa consciência tranqüila, do ato de viver de pleno acordo com as Leis Sobranas de Nosso Pai Celestial.

## REALIZE SEUS SONHOS

VIAGENS AÉREAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Fretamento RIO-SUL Boeing 737-500  
 Saídas de Congonhas, São José do Rio Preto e Ribeirão Preto



### Preços Especiais aos Assinantes da Folha Espírita

#### CANCUN

06 NOITES FRETAMENTO

Hotel: Oasis Cancun c/ café da manhã tipo buffet e translados

#### Fortaleza

7 NOITES - Café da Manhã HOTEL IBIS \*\*\*

#### Natal

7 NOITES - Café da Manhã HOTEL VILLAGE PONTA NEGRA\*\*\*

#### Porto Seguro

7 NOITES - 7 Refeições HOTEL Pousada VILA DEL REY \*\*\*

#### Maceió

7 NOITES - Café da Manhã HOTEL VERDE MAR \*\*\*

#### TERRA SANTA E EGITO

10 DIAS - 7 NOITES

Passagem aérea + Hotéis de Primeira Categoria, tour de 4 noites em Israel e tour de 3 noites no Cairo Total de 6 refeições Saídas semanais às terças-feiras

#### Conheça as melhores pousadas E Arraial D'ajuda e Trancoso

HOTÉIS DO ARRAIAL D'AJUDA E TRANCOSO

Infra-Estrutura, Passeios e atendimento personalizado com voos diretos no Boeing 737-500 da Rio-Sul

Preços Especiais

#### Europa Romantica

14 DIAS - 7 NOITES

França, Suíça, Austria e Itália

com VARIG

Saídas semanais aos domingos

Passagem aérea ida e volta em classe econômica. Hospedagem com café da manhã e seguro viagem. Preço por pessoa em apto. duplo standard. Válidos para abril/97 (Exceto Feriados).

Taxa de embarque a parte. Consulte preços com nossos hotéis. Preços sujeitos a reajustes. Disponibilidade de 20 lugares nos fretamentos.

Cartões: CREDICARD MASTERCARD / DINNERS Pagamento em até 15 vezes e AMERICAN EXPRESS. Pagamentos em até 10 vezes

C T M VIAGENS E TURISMO FAX: (011) 293-9857 / 218- 4645

**ASSINE A FOLHA**

Nome: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_  
 Rnd: \_\_\_\_\_ UF: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_  
 Cidade: \_\_\_\_\_ Anelatura  1 ano  2 anos  
 Tbl: \_\_\_\_\_  
 Forma de Pagamento:  Cob. Bancária  Cheque a\*  
 Cartão:  VISA  Creditcard/Mastercard  Dinners Valid: \_\_\_\_\_  
 Nº: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_  
 Para maiores informações ligue gratuitamente para: 0800-11-9668  
 Assine a FE e ganhe 20% de desconto sobre livros espíritas conforme nossa promoção mensal

## COLEGIO PORTORRIQUENHO 97:

# MAIS UM SUCESSO DO MOVIMENTO ESPÍRITA INTERNACIONAL

Marlene Nobre

O Congresso Espírita Portorriquenho 1997, realizado de 27 de fevereiro a 2 de março, na cidade de San Juan, alcançou, entre os participantes, unanimidade em vários quesitos: organização, momentos de arte e análise de assuntos atuais, justificando plenamente seu tema principal: "Ante os pequenos e grandes dilemas da vida... o Espiritismo responde!"

Promovido pela Escuela de Consejo Moral de Puerto Rico, veneranda instituição que possui inúmeros núcleos no país e também nos Estados Unidos, reuniu cerca de 750 congressistas, 25 instituições e 125 colaboradores da casa, sob o comando do seu organizador geral, Andrés Falgas de Jesús, assessorado por Pedro Escobar, ministro Interventor, Edgardo Machuca, presidente moral (Conselho Executivo) e Jesús Hernández Ríos, presidente do congresso.

O sr. Andrés Falgas, neto do mestre Silvestre Falgas de Jesús, o grande pioneiro do Espiritismo em Porto Rico, reafirmou, a todos os congressistas, sua convicção de que "a Doutrina Espírita, codificada pelo professor Allan Kardec, nos brinda tanto com as explicações como com as soluções dos pequenos e grandes dilemas de nossas vidas". Para dar uma ideia desse potencial, segundo suas palavras, a organização do congresso havia reunido conhecidos investigadores e divulgadores da Doutrina Espírita para dividir com todos "seus conhecimentos e experiências: os quais nos permitirão lidar de maneira efetiva com muitos dos dilemas diários", acentuou.

Divaldo Pereira Franco fez três conferências: dia 27 de fevereiro, na abertura, "A Doutrina Espírita: Força Integradora das Faculdades Morais e Intelectuais do Homem", dia 28, "O Conhecimento Espírita e a Vivência de seus Princípios" e, no encerramento, dia 2 de março, "Respostas da Ciência e da Religião aos Dilemas Humanos: Alternativas para a Humanidade Sofredora". Muito aplaudido, o tribuno baiano recebeu emocionante homenagem pelos seus 50 anos de oratória espírita, com direito a "parabéns pra você" e um belo troféu, com frases de O Evangelho Segundo o Espiritismo. Respondendo ao carinho dos irmãos de Porto Rico, o orador agradeceu e transferiu para a Doutrina Espírita a homenagem recebida.

Um depoimento impressionante foi a conferência da médica Carmen R. Figueroa, "O Espírita Ante a Dor Física", relatando sua própria experiência ao vencer um câncer.

Ainda falaram outros médicos: dra. Maria de la Gracia de Ender, da Fraternidade Espírita Deus, Amor e Caridade, do Panamá, sobre "Evolução das Faculdades Psíquicas do Homem" e "Interação Familiar à Luz da Reencarnação"; dr. Fábio Villarraga, presidente da Confederação Espírita Colombiana, sobre "Experiências de Quase Morte"; dr. Edwin Bravo, vice-presidente da Cadeia Heliosófica da Guatemala, que abordou dois temas: "O Espírita Ante a Pêndula de Seres Queridos" e "A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA) e o Espiritismo"; dra. Lourdes Cuesta Gómez, presidente do Movimento Espírita Cristão Bom Samaritano, da República Dominicana, sobre "Maternidade Consciente à Luz da Doutrina Espírita" e Marlene Nobre, presidente da AME-Brasil, sobre "Desafios da Saúde Física e Espiritual da Juventude Contemporânea". Os quatro primeiros também fizeram parte da tertúlia "O Papel do Profissional da Saúde como Trabalhador dentro da Doutrina", com respostas ao auditório.

Não foi por acaso que a Espiritualidade reuniu, em um mesmo evento, tantos médicos de diferentes países, inclusive, mais três de Porto Rico, ligados à Escola de Conselho Moral, que foram muito atuantes em toda a programação do congresso. Como resultado desse encontro, no dia 2 de março, no mesmo Centro de Convenções do Condado de San Juan, foram lançadas as bases da futura Associação Médico-Espírita Internacional, que deverá estar concretizada até outubro de 1998, para a sua fundação durante a realização do 2º Congresso Espírita Mundial, em Lisboa, Portugal, segundo proposta do companheiro



Creche do Grupo Espírita Bom Samaritano, cidade de La Romana, República Dominicana

Vitor Mora, vice-presidente da Federação Espírita Portuguesa, instituição responsável pelo evento.

O engenheiro colombiano Carlos Orlando Villarraga, irmão de Fábio, abordou o tema "O Espírita Frente a Conservação do Meio Físico e Psíquico" e Wilfredo Viera, Lizette Velásquez e Jesús Hernández apresentaram "O Movimento Espírita Portorriquenho", além das jovens Maribel e Lianabel Velásquez e Glorive Ortiz que, coadjuvadas por Juan Sánchez, discorreram sobre "As Vantagens do Autoconhecimento para uma Juventude Saudável". Também a dra. María de los A. Ortiz apresentou "A Inteligência Humana: Que buscamos e para onde nos conduz?" e Rafael González Molina "A Visão Espírita do Ser Humano".

No sábado, primeiro de março, Nestor Masotti, secretário-geral do Conselho Espírita Internacional, e vice-presidente da Federação Espírita Brasileira, falou sobre "O Papel do Trabalhador Espírita na Transformação do Ser Humano" e, no período da tarde, o médium José Medra participou de uma oficina de pintura mediúmica, recebendo vários quadros de pintores conhecidos.

Durante todas as noites, e também no encerramento, houve intensa programação artística, com balé moderno e folclórico, grupos musicais, coral e banda da própria entidade promotora do evento, além de grupos do Departamento de Cultura e Turismo. Enfim, um entretenimento sadio que cantou a alma dos povos caribenhos, produzindo beleza e conforto. Um exemplo a ser seguido.

### Os idealizadores

Visitou o Centro de Convenções, durante a realização do congresso, o confrade Mario E. Peres Escolar, de 73 anos, que durante 28 anos militou na Escola de Conselho Moral. Doente, sentiu-se emocionado de rever os amigos e de constatar o sucesso do evento.

"Fui guardião da entrada, presidente de uma seção de meninos e, depois, fui subindo até chegar a ser presidente de uma das grandes seções e membro do Conselho Consultivo que administra a instituição", relembrou. "O Brasil é um país que gosto muito. Ultimamente acompanho alguns programas de TV que nos chegam através da Espanha sobre sua população, suas cidades, a selva amazônica. Faço votos que o Brasil, um dia, seja um dos grandes países da Terra, com sua capacidade extraordinária de ajudar", concluiu.

O ministro interventor da Escola de Conselho Moral, Pedro Escobar Bibiloni, falando pelo comitê executivo, disse que as expectativas e os objetivos do congresso foram atingidos e mesmo superados, graças à colaboração de todos. "Os centros espíritas aqui em Porto Rico são pequenos e não têm muitos adeptos. Mas, pretendíamos ter pelo menos uma pessoa como representante de cada um desses centros e isso conseguimos", ressaltou. Sobre o pioneiro do Espiritismo em Porto Rico, mestre Silvestre, afirmou: "foi um ser extraordinário. Começou em um momento em que havia muitas coisas contra ele, perseguição política, religiosa, mas, apesar disso, realizou o trabalho que lhe estava destinado. E deixou em todos nós muita coisa

importante. Mestre Silvestre visitou muitos povoados das ilhas, onde muitos centros não filiados a nós seguem a diretriz que ele deixou e têm um dia para recordá-lo. Ele dizia: 'o mais importante são as pessoas. É preciso ajudá-las a sair da ignorância, ajudá-las material e espiritualmente'". "Na sua casa, chamada de Casa Grande, recebia pessoas de todas as ideologias e crenças religiosas, não só os espíritas, e fazia a caridade material e espiritual. Com essa base sólida, firme, é que essa instituição se levantou e até o presente cremos que vamos no caminho certo, guiado por ele", concluiu.

Jesús Hernández, presidente da Junta Administrativa da Escola de Conselho Moral e presidente do comitê organizador do congresso, disse que esse evento foi sugerido pelos Espíritas de luz que orientam a instituição para que se buscasse uma aliança espiritual. "O movimento espírita em Porto Rico estava um pouco parado e necessitava de uma atividade dessa magnitude para injetar energias e cremos que tenha sido um bom começo para alcançar esse objetivo. Entendemos que os amigos que semearam a semente da Doutrina Espírita e que, hoje em dia, estão no plano espiritual devem sentir-se felizes, pois, humildemente, temos trabalhado para eles. Para que entendam que seus esforços não foram em vão e que estamos dispostos a seguir seus passos em nosso futuro", arrematou.

Sandra Figueroa, 5ª organizadora da Escola de Conselho Moral e coordenadora da seção das crianças, realiza o seu trabalho junto a elas, nas manhãs de domingo. Há três níveis, de acordo com as idades, envolvendo diversas faixas etárias, dos 5 até os 18 anos, com cursos de Doutrina Espírita e a participação em grupos musicais. "A participação das crianças, que fazem parte das reuniões dominicais e das oficinas, nas atividades de encerramento do congresso foi muito importante, porque elas serão os nossos substitutos naturais de amanhã, são elas que darão continuidade ao trabalho. Quanto ao



Dra. Maria da Graça de Ender (à Esq.) em reunião com membros da FEDAC, Panamá

congresso, entendemos que foi um êxito do movimento espírita, não somente de Porto Rico, já que tivemos representação de diferentes países", ressaltou.

### Vários países representados

O Conselho Espírita Internacional (CEI) que, de início, contava com nove países representados, hoje está com dezesseis. Segundo Nestor Masotti, seu secretário-geral, "todos estão se integrando, gradativamente, dentro do princípio de respeito à au-

tonomia e tendo sempre como base as obras da codificação kardequiana". Conforme seu relato "o trabalho do CEI também se desdobra preparando o 2º Congresso Espírita Mundial, em outubro de 1998, em Lisboa, Portugal. As primeiras providências começam a ser tomadas por uma comissão que já se movimenta nesse sentido, com a responsabilidade de realização pela Federação Espírita Portuguesa".

Quanto ao congresso espírita brasileiro, a lembrança foi da Federação Espírita do Estado de Goiás, "o assunto foi levado à reunião do Conselho Federativo Nacional, em novembro de 1996, que achou muito feliz a ideia. Mesmo porque, em outubro de 1999, estaremos comemorando os 50 anos do Pacto Aureo, que ocorreu em 5 de outubro de 1949. Será uma oportunidade de comemorá-lo e uma consolidação maior do próprio trabalho de unificação do movimento espírita, oportunidade de realizarmos outra tarefa de união dos companheiros do Brasil, abordando as questões relacionadas com a doutrina e o próprio movimento", ponderou Masotti.

Da Guatemala, representando a Escola Heliosófica Guatemalteca, o médico Edwin Bravo fala sobre o congresso portorriquenho: "impresionou bastante a organização, muito digna, que levamos como exemplo a nossos países, além da ordem e da benevolência dos próprios congressistas. Com a participação de muitos conferencistas, tivemos temas científicos mesclados com os religiosos, e isso é realmente o verdadeiro futuro do Espiritismo, porque as pessoas têm que ter uma base científica para manter a fé raciocinada".

Falando do trabalho espírita em seu país, acentuou: "graças a Deus e às bênçãos dos bons espíritos, estamos aumentando a quantidade de escolas ligadas à nossa organização. Onde estamos tendo grandes projetos e nas escolas das colônias penais, porque temos aumentado o número de réus que participam das reuniões e escrevem suas impressões à imprensa. Com isso, a popu-

lação está tomando conhecimento de que há uma modificação moral, graças ao Espiritismo. Por outro lado, temos interesse de expandir nossa colaboração aos países irmãos da América Central para que se integrem ao grande concerto internacional das nações para que possamos estar todos no CEI".

De Bogotá, Colômbia, o médico Fábio Villarraga, presidente da Confederação Espírita Colombiana, ao término do evento, fala de suas impressões: "este congresso de Porto Rico deu-nos grandes vivências

dentro do campo espírita e ensinamentos, de forma particular, quanto à prática da Doutrina Espírita, como o fazem aqui na Escola de Conselho Moral. Sensibilizou-me muito a parte musical e todos os valores artísticos. Creio que o tema central foi plenamente desenvolvido, porque, através das diferentes conferências, vimos como a Doutrina Espírita coloca os seus conhecimentos frente aos grandes dilemas da vida, da morte, do aborto, das perturbações espirituais, da contaminação ambiental e psíquica e uma série de outros assuntos que são temas da atualidade e sobre os quais o Espiritismo tem uma posição doutrinária bem clara".

Quanto às atividades na Colômbia, Fábio informou: "na semana santa próxima, será realizado o III Congresso de Dirigentes Espíritas, na cidade de Bucaramanga, com o objetivo de unificar critérios no campo do exercício prático da mediunidade e do tratamento da desobsessão, também vamos fazer a revisão da forma e metodologia do departamento de estudos nos centros e instituições espíritas. Teremos também o VII Congresso Espírita Colombiano, que se realizará na cidade de Santa Marta, em 1998, com o tema "Fraternidade", a cargo da Federação Espírita da Costa Atlântica e o patrocínio da Confederação Espírita Colombiana. Para este congresso, estaremos convidando toda a comunidade espírita nacional e internacional que quiser nos acompanhar e trocar conhecimentos durante esses dias".

"Sempre que nos encontramos, os espíritas, em diferentes partes do mundo, nos damos conta de que isto que nos une não é somente conhecimento, senão uma forma de vida e um estímulo constante, porque, na realidade, parece que nos reencontramos não somente nesta vida e sim nos compromissos de vidas anteriores. É um reencontro muito feliz", concluiu.



Escola de Evangelização infantil, G. E. Bom Samaritano, República Dominicana

Da República Dominicana, a médica pediátrica, Lourdes Cuesta Gómez, presidente do Movimento Espírita Cristão Bom Samaritano, também deu sua valiosa contribuição ao congresso, mas declarou-se maravilhada com as muitas coisas positivas que o evento apontou, sua organização e o entusiasmo de todos. "Estamos animados, especialmente, para vencer os novos desafios que teremos pela frente, na divulgação, expansão e no trabalho a realizar em torno do movimento espírita", ressaltou.

Em seguida, descreveu um pouco sobre o Movimento Espírita Cristão Bom Samaritano: "tem apenas seis anos e, nós, no centro espírita, estamos realizando o estudo sistematizado da doutrina, desenvolvemos também a assistência espiritual, com trabalho de passes, evangelização das crianças e uma sessão mediúmica de desobsessão. Quanto à atividade assistencial, trabalhamos com a comunidade, com programa de ajuda às mulheres grávidas, realizando palestras e oferecendo enxovais. Atualmente, temos três grupos, mas, num futuro bem próximo, iniciaremos outro. O atendimento dá-se no centro espírita e também nos bairros, nós nos deslocamos para dar o atendimento e a orientação, para que as grávidas não tenham que se deslocar de muito longe". Temos também, há três anos, uma creche com 103 crianças, localizada em bairro periférico da cidade, e outra, aberta há um mês e meio, onde abrigamos mais 63 pequeninos; procuramos levar alimentos à população carente e nosso próximo projeto é construir uma escolinha de educação primária e pré-escolar em um bairro da Boca, que fica ao redor do depósito

de lixo da cidade. Em nome de Jesus e da Doutrina Espírita, procuramos auxiliar, dentro de nossas possibilidades, ao próximo, dirigindo-nos para onde sabemos que existem enfermos", acentuou a dra. Lourdes, que é um pouco brasileira também porque formou-se em medicina em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Ficamos conhecendo, por seu intermédio, a trajetória sacrificial da médica Evangelina Rodrigues que dá nome às tarefas assistenciais desenvolvidas pelo "Bom Samaritano". Ela foi a primeira médica da República Dominicana. Formou-se em 1911 e fez curso de especialização, em pediatria e ginecologia, na França. Pobre, negra e defensora das classes menos privilegiadas, fez oposição ao tirano que dominava a nação e foi precursora da assistência social, inaugurando o primeiro dispensário de lepra no país. Mas, teve uma vida muito difícil, provando, como médica, toda sorte de preconceitos. Desencarnou solitária e abandonada, com problemas mentais. Coube à dra. Lourdes resgatar a memória dessa mulher admirável.

Da Cidade do Panamá, a médica brasileira, natural da Bahia, Maria da Graça de Ender, aí radicada há cerca de 25 anos, trouxe a sua valiosa contribuição ao congresso portorriquenho. Ela que já esteve outras vezes em San Juan, palestrando em outros eventos, afirmou que o atual também foi um modelo de organização, de trabalho bem intencionado e formal dentro da Doutrina Espírita, como costuma acontecer com as tarefas desempenhadas pela Escola de Conselho Moral. "Tivemos muitas luzes espirituais, sobretudo com a perspectiva de formação da futura Associação Médico-Espírita Internacional. Também pela felicidade de sentir que todos os profissionais da medicina aqui estiveram presentes com o mesmo sentimento de servir à ciência através do amor. Isso é muito importante", enfatizou a dra. de Ender.

Falou-nos também da Fraternidade Espírita Deus Amor e Caridade (FEDAC), centro espírita que dirige: "quando meu marido e eu chegamos ao Panamá não existia nenhum movimento espírita, como não existe nada agora nosso núcleo, até o momento. Passei oito anos fazendo o evangelho no lar, sozinha, até que, em 1981, apareceram pessoas que haviam estudado no Brasil, outros eram casados com brasileiras e tinham alguma noção de Espiritismo. Em 15 de fevereiro de 1982, decidimos registrar legalmente a nossa Fraternidade Espírita. Durante esses anos temos trabalhado na sedimentação da doutrina, porque tratava-se de um movimento pioneiro, desbravador. Para tanto, buscamos a caridade como norma, distribuindo cestas no Natal e no Dia das Mães, lavrando realmente o terreno para que outras pessoas conheçam o verdadeiro espírito da doutrina, uma vez que a população conhece mais os fenômenos denominados de *santería* ou bruxaria que nada têm a ver com o Espiritismo. Agora, depois de 15 anos, conseguimos formar nosso núcleo assistencial chamado "Pousada de Jesus".

Ficamos sabendo pela dra. Maria da Graça que a Pousada de Jesus foi inaugurada no dia 21 de setembro do ano passado, em uma casa emprestada por corações generosos, no bairro de San Felipe. "Era o nosso sonho. Estivemos fazendo atividades isoladas, distribuindo cestas básicas, trazendo crianças para o nosso centro, mas nosso ideal era formar programas assistenciais de evangelização com áreas marginalizadas da população".